

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010

Índice

I.	Nota introdutória	3
II.	Caraterização do IC, IP.....	7
III.	Síntese dos resultados globais	9
IV.	Relatórios das unidades orgânicas e apoio à Presidência.....	33
V.	Anexos	103
1.	Memorandos-síntese reuniões de coordenação	103
2.	Relatório de Auto-avaliação QUAR 2010	103
3.	Balanço Social.....	103

I. Nota introdutória

O presente relatório de atividades (RA 2010) dá conta, nos termos da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro e do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, das atividades concretizadas e dos resultados obtidos pelo IC, IP em 2010, a partir das orientações estratégicas estabelecidas na carta de missão 2010-2013 e dos objectivos definidos no plano de atividades e no QUAR 2010.

A partir de 2010, novos desafios se colocaram ao IC, IP em resultado da redefinição da sua missão e do alargamento das suas competências. Para além de retomar o estatuto de autonomia financeira, o IC, IP passou a integrar toda a rede de ensino de português no estrangeiro, da educação pré-escolar, ensinos básico e secundário ao ensino superior (rede EPE), fazendo ainda parte das suas atribuições a regulamentação do novo regime jurídico laboral e remuneratório do quadro de pessoal da sua rede externa.

Em 2010, procedeu-se também à reorganização dos processos de trabalho com reforço no planeamento das atividades, na gestão dos recursos e na articulação dos serviços. Neste âmbito, importa notar que, para além da avaliação do QUAR 2009 apontar para a necessidade do IC, IP melhorar o seu desempenho conjunto, também em 2010, se teve de dar resposta a uma auditoria efetuada pela Inspeção Geral das Finanças (IGF), que detetou um conjunto de fragilidades ao nível do incumprimento de procedimentos e prazos por parte do Instituto, relativamente à aplicação da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro (SIADAP), em anos anteriores.

Neste contexto, e de acordo com as linhas de orientação estratégicas definidas para 2010, foram identificadas três áreas prioritárias de intervenção: i) regulamentação

da lei orgânica, ii) integração e qualificação da rede externa, iii) modernização dos serviços e desmaterialização de processos.

A produção dos diplomas respeitantes à regulamentação da lei orgânica, tendo-se revelado muitas vezes complexa em áreas como a contratação, a avaliação e a remuneração dos dirigentes e demais trabalhadores da rede externa, foi na maioria das propostas, finalizada em 2010. Para além dos estatutos e regulamento interno do IC, IP apresentaram-se propostas legislativas para a avaliação do desempenho na rede externa (coordenadores, adjuntos, docentes, diretores e demais trabalhadores dos centros culturais portugueses), para recrutamento local de professores, para a definição das estruturas de coordenação da rede de ensino e para classificação dos centros culturais portugueses no estrangeiro (CCP's).

Em matéria de apoio financeiro, foram também apresentados e aprovados os regulamentos relativos às normas e regime financeiro aplicáveis ao programa de bolsas de investigação e ao programa de apoio à edição¹. Foi ainda assinado, no âmbito da acção cultural externa e internacionalização da cultura, um protocolo entre o IC, IP e o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, de modo a promover a cultura portuguesa no plano internacional de forma estratégica e articulada entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério da Cultura.²

No plano da integração e qualificação da rede externa, a estratégia seguida assentou numa lógica de abordagem por blocos regionais procurando-se imprimir maior coerência nos planos de atividade, ao mesmo tempo que se reforçou a racionalização dos recursos através de uma maior articulação da rede externa do IC, IP e da rede diplomática e consular.

¹ Respetivamente despacho conjunto nº 1251/2011, de 14/01 e despacho conjunto nº 1989/2011, de 27/01.

² Protocolo assinado a 16 de novembro 2010

Com base numa metodologia desenvolvida a partir de uma plataforma única de um sistema integrado de informação (SII), os planos de atividade da rede externa foram, pela primeira vez, integrados numa única base de dados que permitiu uma visão conjunta e uma análise articulada por país.

Ao nível da integração da rede EPE, cuja transferência do ensino básico e secundário para a tutela do MNE apenas se operacionalizou em Fevereiro de 2010, para além de todos os procedimentos inerentes aos concursos para seleção e colocação dos professores para o ano letivo 2010/2011³, foram ainda concretizados os seguintes projetos: i) construção de uma plataforma eletrónica para inscrição e seleção dos candidatos; ii) elaboração de manuais de procedimentos relativos às candidaturas; iii) elaboração de regulamento para se proceder pela primeira vez à avaliação dos professores da rede EPE; iv) abertura de manifestação de interesse com vista a permitir uma maior qualificação e transparência na selecção dos coordenadores e v) elaboração de manual de orientações e procedimentos de apoio às estruturas de coordenação da rede EPE.

No plano da modernização dos serviços, implementaram-se e finalizaram-se procedimentos ligados à desmaterialização dos processos, desde o sistema integrado de informação (SII) ao smartdoc (gestão documental) e ao GerFip (produção, monitorização e análise de indicadores financeiros).

Conscientes de que os recursos humanos do IC,IP constituem o seu ativo mais importante, foi desenvolvido em 2010 um conjunto de procedimentos no sentido de reforçar a articulação entre todas as unidades orgânicas e favorecer métodos de trabalho colaborativo. Para além da implementação das reuniões quinzenais de coordenação, com elaboração de memorandos-síntese de prioridades, com arquivo partilhado para acesso a todos os trabalhadores, foi também produzido em 2010, o

³ Despacho nº 13289/2010, de 18/08 relativo à definição da rede EPE 201/2011

manual de procedimentos sistematizador de um conjunto de orientações respeitante a procedimentos e boas práticas e o manual de uniformização e padronização dos documentos internos do Instituto. Foi ainda produzido o Plano de prevenção dos riscos de corrupção e infrações conexas, dando-se assim cumprimento à Recomendação nº 1/2009, de 1 de Julho do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Finalmente, no plano institucional, operacionalizou-se o Conselho Estratégico e o Conselho Consultivo nos termos dos artigos 6º e 6º-A do Decreto-Lei nº 165-A/2009, de 28 de julho. Foi ainda constituída a Comissão Interministerial para a Política da Língua, conforme previsto na RCM 188/2008, de 28 de Novembro, e efetuada a primeira reunião no âmbito do acompanhamento do Plano de Ação de Brasília.

Refira-se, por último, que a concretização dos programas, projetos e atividades, de que o presente relatório presta contas, traduz o esforço conjunto e partilhado de todos os dirigentes e demais trabalhadores, sem o qual não teria sido possível dar resposta pronta a todos os desafios colocados ao IC,IP ao longo de 2010.

O Quadro de Avaliação e Responsabilização do IC, IP – QUAR 2010 – que nos termos da Lei 66-B/2007, de 28/12, integra o presente relatório, traduz esse esforço conjunto quer no que respeita à auto-avaliação de cada unidade orgânica, quer na auto-avaliação conjunta do IC, IP cuja avaliação final resulta do cumprimento de todos os objetivos previstos e da concretização de todos os indicadores e metas fixadas, com superação em 43% dos casos.

II. **Caraterização do IC, IP**

O Instituto Camões, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, nos termos da sua Lei Orgânica, do n.º 1 do Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 119/2007, de 27 de abril, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 165-A/2009 de 28 de julho.

Missão e visão

De acordo com a carta de missão estabelecida para o IC, IP para o período de 2010 a 2013 é a seguinte a missão e visão do Instituto:

Missão

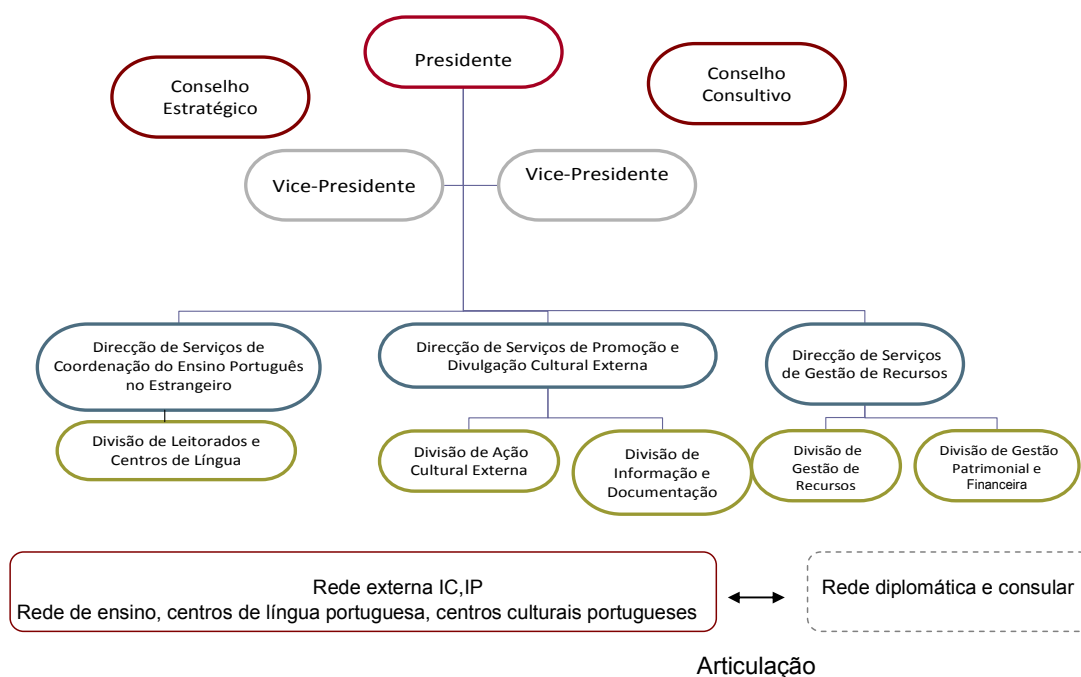
O Instituto Camões, I.P. tem como missão propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, através da rede externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dos centros culturais portugueses e da rede de ensino português no estrangeiro, em coordenação com outros departamentos governamentais. O Instituto Camões, I.P. tem ainda como missão promover o português como língua internacional bem como valorizar o posicionamento de Portugal no mundo através da negociação de acordos culturais e programas de cooperação.

Visão

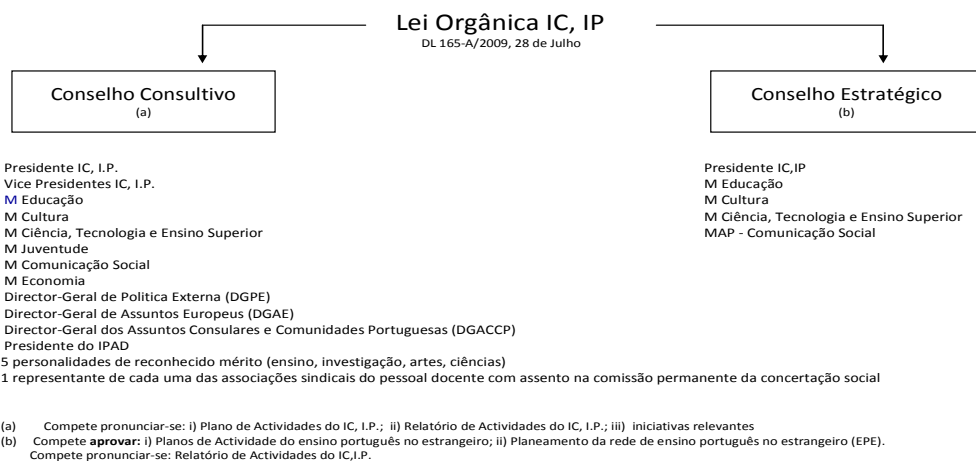
O Instituto Camões, I.P. pretende ser o organismo de referência na projeção da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assumindo o papel de organismo coordenador na concretização da política do governo para este domínio, aumentando o reconhecimento das suas atividades, interna e externamente, por meio da associação à marca Portugal.

Estrutura organizacional

A estruturação institucional do IC, IP, integra três unidades orgânicas nucleares e cinco divisões e conta também com o Conselho Estratégico e o Conselho Consultivo operacionalizados em 2010, nos termos dos artigos 6º e 6º - A do Decreto-Lei nº 165-A/2009, de 28 de julho. O IC, IP gere ainda uma rede externa com 57 Centros de Língua Portuguesa (CLP/IC), 30 Cátedras, 10 Estruturas de Coordenação de Ensino e 19 Centros e Pólos Culturais, assegurando o ensino da língua e da cultura portuguesas em 73 países.



Estrutura atual (proposta de reestruturação em curso, cf. proposta de Regulamento Interno e Estatutos IC, IP)



III. Síntese dos resultados globais

A atividade desenvolvida pelo IC, IP em 2010 integrou um conjunto de programas e projetos cujos resultados se encontram sustentados por indicadores-chave conforme fichas de programas/projetos estabelecidas para cada unidade orgânica e que a seguir se sintetiza.

1. DSCEPE – Direção de Serviços de Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro

Em 2010, o IC, IP operou em 73 países, mais 5 do que em 2009 (Andorra, Luxemburgo, Suazilândia, Colômbia e Palestina). Estão em negociação protocolos de cooperação com 8 novos países (República Democrática do Congo, Zâmbia, Malawi, Maurícias, Madagáscar, Quênia, Lesoto e República Gabonesa) que visam a integração do português nos respetivos sistemas educativos e, com o mesmo objetivo, com 4 países com os quais o IC, IP já coopera (Botswana, Namíbia, Suazilândia e Zimbabué). Deu-se início ao processo de reorganização da rede EPE: i) com negociações com as autoridades governamentais visando a creditação e a inclusão de cursos nos respetivos sistemas educativos (Andorra, Espanha, Bélgica, França, Luxemburgo, Reino Unido, Namíbia e EUA); ii) de acordo com a diáspora portuguesa e a possibilidade de interação com outras diásporas de língua portuguesa através da formação de professores e integração de cursos na rede oficial de ensino (África do Sul, Namíbia); iii) com reforço da rede de ensino português em função dos atuais fluxos migratórios (Canadá, EUA e Venezuela). Apostou-se na formação inicial e contínua de professores, na formação de tradutores e intérpretes. Apoiou-se a investigação e o desenvolvimento de licenciaturas e a criação de Centros de Língua Portuguesa contando a rede atualmente com 60 centros, mais 3 que em 2009 (Londres, Milão e Boston).

A DSCEPE assegurou a gestão de 5 programas para um total de 35 projetos.

O Programa 1 relativo à reorganização da rede EPE incluiu 10 projetos desde a integração e articulação da rede com 1.860 agentes de ensino e cerca de 155.000 alunos, à regulamentação com produção dos diplomas legais do regime de avaliação, regime remuneratório, recrutamento local, à avaliação de 487 professores e de 77 leitores e formação de 158 docentes e à creditação das aprendizagens encontrando-se a decorrer processos de negociação com 8 países (Andorra, Bélgica, Espanha, França, Luxemburgo, Reino Unido, Namíbia e EUA).

Os Programas 2 e 3 destinados à formação de professores e de tradutores e intérpretes, integram, no conjunto, 10 projetos. A formação inicial de professores de língua portuguesa e em língua portuguesa abrangeu, respetivamente, mais de 4.800 formandos e mais de 15.500 estudantes nos PALOP's e Timor-Leste e a formação de tradutores e intérpretes contou com cerca de 1.761 estudantes.

Os Programas 4 e 5 respeitantes à promoção da aprendizagem da língua e da cultura portuguesas, das culturas da CPLP e da promoção da investigação sobre a língua, história e cultura contemporânea portuguesas em interação com culturas de outros membros da CPLP apoiou projetos e bolsas para investigação e disponibilizou, através do Centro Virtual Camões (CVC) e da Biblioteca Digital (BD) mais 102 novos títulos em 2010.

2. DSPDCE – Direção de Serviços de Promoção e Divulgação Cultural Externa

A DSPDCE geriu, em 2010, um total de 12 projetos integrados em 4 programas que contemplaram: i) a coordenação da ação cultural externa; ii) a coordenação, produção e apoio à circulação de conteúdos culturais; iii) o apoio à edição e iv) o equipamento e apetrechamento audiovisual e bibliográfico da rede externa. Além disso, foram ainda criadas, na sede do Instituto, condições de acesso regular ao arquivo histórico para que investigadores portugueses de diferentes áreas possam desenvolver trabalho crítico

contribuindo para a prossecução do objetivo geral do IC, IP de maior abertura às redes de investigação nacionais.

No plano da coordenação da ação cultural externa concentraram-se esforços para aprofundar a articulação entre Centros Culturais, Missões Diplomáticas e Postos Consulares e outras entidades públicas e privadas, procurando-se combater a dispersão de recursos e evitando o apoio a ações desenquadradas.

A apresentação dos planos de atividade da rede para 2011 através de uma plataforma única de base de dados (SII) obrigou a uma mudança de filosofia na sua elaboração tendo passado a refletir uma articulação prévia entre os diferentes agentes promotores das ações culturais: Chefes de Missão e Postos Consulares, Conselheiros Culturais, Responsáveis pelos Centros Culturais, Leitores e Coordenadores de Ensino.

Em 2010, no quadro dos PA foram desenvolvidas iniciativas por 55 Embaixadas, 12 Consulados e 19 Centros Culturais e respetivos Pólos, num total de 743 ações. Ao nível da articulação com organismos públicos e privados foram celebrados sete protocolos, designadamente com o GPEARI/MC, com a Fundação Calouste Gulbenkian, com o Instituto de Cinema e Audiovisual (ICA), com o Grupo Leya (edição do Prémio Luso-Brasileiro de Dramaturgia António José da Silva), com o Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Curso de Cultura Portuguesa Contemporânea e Políticas Culturais) e com as produtoras LxFilmes e Midas.

Relativamente à produção e circulação de conteúdos culturais, assegurou-se a produção e circulação de exposições de que se destaca, para além das exposições “Arte Portuguesa do Azulejo e Portugal, Património da Humanidade”, “Fernão Mendes Pinto” e “Wenceslau de Moraes”, a apresentação da exposição “Lusofonias” em Dacar, sucessivamente adiada desde 2008, realçando a importância que Portugal atribui ao Senegal no âmbito da ação cultural externa contribuindo desta forma para o

fortalecimento da presença da Língua Portuguesa no sistema de ensino senegalês (exposição inaugurada em Novembro 2010).

Foi ainda reforçado o apoio à divulgação da produção cinematográfica nacional, o que possibilitou a presença regular e continuada de filmes e realizadores em ciclos, festivais e mostras de cinema internacionais. A celebração do protocolo com a Agência de Curtas-metragens traduziu-se no reforço do apoio e divulgação passando o IC, IP a dispor de “pacotes” de programas para itinerância (neste caso “Uma Década de Curtas”), destinados aos ciclos e festivais regulares da rede externa. Foram exibidos, em 8 países, 83 títulos deste programa em ações de cinema promovidas pelas redes IC, IP em todas as regiões, nomeadamente na Europa (21), na América do Sul (20), em África (13), na América do Norte (11), na Ásia (12), no Médio Oriente (4) e na Oceânia (3).

O programa de apoio à edição de obras de autores de língua portuguesa traduzidas para outros idiomas privilegiou, em 2010, as obras editadas em países de língua árabe e em língua eslovena (considerando a nomeação de Liubliana como Capital do Livro em 2010). Do total de 53 candidaturas apresentadas, e propostas por 36 editoras de 21 países, foram apoiadas 18 obras propostas por 16 editoras de 11 países.

3. DPAC – Divisão de Programas e Acordos Culturais

A DPAC monitorizou 4 projetos e 2 programas no âmbito da negociação de acordos culturais (AC) e programas de cooperação (PC) tendo também acompanhado as reuniões internacionais com entidades congéneres.

No seu papel de coordenação interministerial e enquanto agente dinamizador e facilitador da política cultural portuguesa no estrangeiro, o IC, IP concretizou e apoiou em 2010 a celebração e negociação de Acordos e de Programas Culturais numa linha de permanente reforço da valorização do posicionamento de Portugal no mundo. Entre assinaturas e negociações o balanço de 2010 é o seguinte: i) assinados 5 PC (China,

Rússia, Coreia do Sul, Argélia e Tunísia); ii) negociados 20 programas PC; iii) assinados 2 AC (Senegal e Mongólia), negociados 24 AC (5 na Ásia e Oceânia, 9 na Europa, 1 nos EUA, 3 na América Latina e Central, 5 no Médio Oriente e Magrebe e 1 na África subsariana).

No quadro da cooperação com as instituições congéneres o IC, IP assumiu, a partir de junho de 2010 a 1ª Vice-Presidência da rede EUNIC (*European Union National Institutes for Culture*) tendo participado ativamente nas reuniões designadamente no âmbito do cluster EUNIC Portugal. O IC, IP é também parceiro do projeto *Language Rich Europe* (LRE) , co-financiado pela UE, que se propõe desenvolver um estudo relativo às práticas e políticas do multilinguismo na Europa através de uma parceria de diversas instituições de 18 países europeus, tendo o IC, IP e o ILTEC (Instituto de Linguística Teórica e Computacional) como parceiros nacionais.

4. DSGR – Direção de Serviços de Gestão de Recursos

As atividades inerentes à gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos foram asseguradas pela DSGR através de 4 programas para um total de 17 projetos.

Em 2010, com a transferência efetiva para o IC, IP da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário do ensino português no estrangeiro, o volume de trabalho nesta área aumentou significativamente exigindo um redobrado esforço no planeamento e gestão dos recursos.

Da regulamentação da lei orgânica à sistematização de normas e procedimentos, foram produzidos um conjunto de diplomas, muitos dos quais já aprovados e publicados. Foram ainda concretizados e implementados os projetos de simplificação e modernização administrativa smartdocs (gestão documental) e GerfiP (implementação do Plano Oficial da Contabilidade Pública).

Em termos de recursos humanos o IC, IP, possuía a 31 de dezembro de 2010, 66 trabalhadores (sede) e 659 efetivos na rede externa dos quais 507 professores do ensino básico e secundário (77%), 71 leitores (11%) e 68 trabalhadores dos centros culturais portugueses (10%). O orçamento de funcionamento foi de 43,8 milhões de euros tendo a ação cultural externa e o ensino português no estrangeiro recebido, no conjunto, 94% do orçamento e a gestão administrativa os restantes 6%. Do orçamento destinado à ação cultural e ao ensino português no estrangeiro, cerca de 83% é direcionado para a Europa, 10% para África, 4% para a América e 3% para a Ásia.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (RA 2010)	
Ficha Resumo Programas/Projetos/Recursos	
Unidade Orgânica: DSCEPE	
Responsável: Madalena Arroja	
Missão: Assegurar a qualidade do ensino da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, mediante o necessário apoio científico e pedagógico; Desenvolver e coordenar a actividade de formação de professores nas áreas da língua e cultura portuguesas; [Sem prejuízo das competências do Ministério da Educação e necessária colaboração, compete ao IC, I. P.] no âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário do ensino português no estrangeiro: O desenvolvimento de mecanismos apropriados para a formação de professores especialmente para o ensino da língua portuguesa como língua segunda, para o ensino junto das comunidades (...); O desenvolvimento e promoção da utilização de plataformas para o ensino e a aprendizagem do português à distância e a divulgação da cultura portuguesa.	

Programa nº 1: Reorganização da Rede EPE	Projetos	Indicadores - chave
Associação dos seguintes objectivos: § Articular a rede do ensino superior e a rede da educação pré-escolar e ensinos básico e secundário, aumentando o número de instituições estrangeiras que promovem a língua	Proj 1 Inclusão da rede EPE da educação pré-escolar ao ensino secundário na rede do IC, IP: ano letivo 2009-2010 A partir do dia 01 de fevereiro de 2010, a DSCEPE acolheu os professores da rede da Educação Pré-escolar, Ensinos Básico e Secundário e respetivas Coordenações.	Em 2010, o IC, IP integrou/trabalhou com os seguintes nºs de agentes de ensino: 1. Professores da rede oficial da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário: 522; 2. Leitores: 90 3. Docentes ao abrigo de Protocolos de Cooperação: 584; 4. Coordenadores: 10; 5. rede particular do Canadá e dos EUA, segundo dados das respetivas coordenações: 654; TOTAL AGENTES DE ENSINO DA REDE EPE: 1.860.
	Proj 2 Regulamentação com vista à avaliação dos professores e leitores da rede EPE	Foi elaborado e superiormente aprovado, em maio, o projeto de Regulamento Interno de Avaliação (RIA) para o ano letivo de 2009-2010, que mereceu, a montante, reuniões sindicais. O presente RIA foi publicado em DR – 1ª série – a 23 de junho de 2010.
	Proj 3 Avaliação da rede EPE: ano letivo 2009-2010	Avaliação de 487 professores 77 leitores Total de 564 avaliados.
	Proj 4 Definição da rede EPE para o ano lectivo 2010-2011	Definição da rede EPE 2010-2011 (com base em: (i) avaliação dos cursos da rede EPE, (ii) propostas de parcerias para a oferta de cursos de PLE por parte de instituições de ensino estrangeiras): 1. Nº de professores em comissão de serviço: 489; 2. Nº de leitores em comissão de serviço: 76. Total: 565
	Proj 5 coordenação da política de promoção do ensino da língua e cultura portuguesas no estrangeiro com outros departamentos do Estado, entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais	Produziu diagnóstico da cooperação entre o IC, IP e entidades estrangeiras no contexto do ensino da Língua e Cultura Portuguesas extra-contexto leitorados.
	Proj 6 Desenvolvimento de procedimentos legais para sustentabilidades da rede EPE: (i) oferta pública para provimento de horários da educação pré-escolar, dos 1º, 2º ciclos e ensino secundário; (ii) oferta pública para provimento de postos de leitorados	412 candidatos (198 para o exercício de funções de leitor e para 214 o de professor), selecionados: 20 candidatos a leitor 175 a professor.
	Proj 7 Definição das coordenações: selecção de coordenadores Definido seguinte quadro de coordenações: Europa: 1. Alemanha; 2. Espanha e Andorra; 3. França; 4. Luxemburgo, Bélgica e Holanda; 5. Reino Unido; 6. Suíça; África: 1. África do Sul, Namíbia e Suazilândia; América: 1. Canadá; 2. Estados Unidos da América; 3. Venezuela.	analisadas 144 manifestações entrevistados 24 candidatos, seleccionados 10 coordenadores.
	Proj 8 Formação para a integração dos novos coordenadores e dos novos docentes	2 cursos de formação: (i) 13 de agosto, para os coordenadores; (ii) a 24 de setembro para os professores e leitores.
	Proj 9 Formação contínua dos docentes da rede EPE	Disponibilizadas, pelo CVC 19 edições 11 cursos de formação a distância Formação: 158 docentes da rede EPE
	Proj 10 Creditação das aprendizagens	Em processo negociações com as autoridades de 8 países

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (RA 2010)

Ficha Resumo Programas/Projetos/Recursos

Unidade Orgânica: **DSCPE**

Responsável: **Madalena Arroja**

Missão: Assegurar a qualidade do ensino da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, mediante o necessário apoio científico e pedagógico; Desenvolver e coordenar a actividade de formação de professores nas áreas da língua e cultura portuguesas; [Sem prejuízo das competências do Ministério da Educação e necessária colaboração, compete ao IC, I. P.,] no âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário do ensino português no estrangeiro: O desenvolvimento de mecanismos apropriados para a formação de professores especialmente para o ensino da língua portuguesa como língua segunda, para o ensino junto das comunidades (...); O desenvolvimento e promoção da utilização de plataformas para o ensino e a aprendizagem do português à distância e a divulgação da cultura portuguesa.

Programa nº 2: Formação de professores de língua portuguesa e em língua portuguesa	Projetos	Indicadores - chave
Associação dos seguintes objectivos: § Apoiar a formação de professores de Português Língua Segunda e Português Língua Estrangeira, desde os níveis de graduação (bacharelatos/licenciaturas) a formação especializada (mestra	Proj 1 Apoio à formação inicial de professores de língua portuguesa - língua segunda, com graduação, em regime "presencial"	Formação 4.840 estudantes Países: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste
	Proj 2 Formação contínua de professores de língua portuguesa - língua segunda, com graduação ou certificação, em regime "híbrido"	Formação 3.149 professores Países: Guiné-Bissau e Moçambique.
	Proj 3 Apoio à graduação com eventual saída para o professorado de língua portuguesa - língua estrangeira, em regime "presencial"	Formação: cerca 2.320 estudantes . Regiões: instituições europeias, africanas, americanas e asiáticas
	Proj 4 Apoio à formação contínua de professores de língua portuguesa - língua estrangeira, com certificação, presencial e "a distância"	Formação 536 professores : Formação presencial: 410 professores; A distância, 3 edições dos seguintes cursos: (i) "Ensino e Aprendizagem do Português Europeu L2": 39; (ii) "Materiais Interactivos para Português L2 na web 2.0": 87.
	Proj 5 Apoio à formação inicial, em língua portuguesa, de estudantes de professorado de áreas variadas - língua segunda, com graduação, em regime "presencial"	Formação 15.557 estudantes Países: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste.
	Proj 6 Apoio à investigação como processo de auto-formação dos professores de departamentos de países da CPLP	Professores apoiados: 24 Países: Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste, 24 professores.
	Proj 7 Apoio à criação e/ou disponibilização de conteúdos pedagógicos para o ensino do português no estrangeiro	Apoiados, científica e pedagogicamente, os Manuais "SALPICOS 3" e "NA ONDA DO PORTUGUÊS 2"; Disponibilizado pelo CVC, sequência parceria protocolada entre o IC e , o MAPA ETNO-MUSICAL de Portugal.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (RA 2010)
Ficha Resumo Programas/Projetos/Recursos
Unidade Orgânica: DSCEPE
Responsável: Madalena Arroja
Missão: Assegurar a qualidade do ensino da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, mediante o necessário apoio científico e pedagógico; Desenvolver e coordenar a actividade de formação de professores nas áreas da língua e cultura portuguesas; [Sem prejuízo das competências do Ministério da Educação e necessária colaboração, compete ao IC, I. P.,] no âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário do ensino português no estrangeiro; O desenvolvimento de mecanismos apropriados para a formação de professores especialmente para o ensino da língua portuguesa como língua segunda, para o ensino junto das comunidades (...); O desenvolvimento e promoção da utilização de plataformas para o ensino e a aprendizagem do português à distância e a divulgação da cultura portuguesa.

Programa nº 3: Formação de tradutores e intérpretes	Projetos	Indicadores - chave
<p>No contexto do objectivo geral, "Maximizar a efectividade/qualidade do uso do português como Língua de Conferência nas múltiplas organizações internacionais", desenvolvimento dos seguintes objectivos operacionais:</p> <p>(i) Apoiar a formação de tradutores e intérpretes desde os níveis de graduação (bacharelato, licenciatura) e pós-graduação, à formação contínua, em regime presencial, a distância ou misto,</p> <p>(ii) bem como apoio linguístico, com carácter formativo, a tradutores e intérpretes.</p>	Proj 1 Formação inicial de tradutores e intérpretes, em regime "presencial" ou "híbrido"	<p>Em regime "presencial": 1.761 estudantes (1)</p> <p>Em regime "híbrido": início do curso de Mestrado em Interpretação de Conferência na Universidade (UP) Pedagógica de Maputo, ao abrigo de um protocolo de cooperação entre o IC, a Faculdade de Letras da UL e a UP.</p>
	Proj 2 Formação contínua de tradutores e intérpretes, "a distância"	<p>Disponibilizados pelo CVC: 2 cursos de "Tecnologias de informação linguística"</p> <p>Nº de formandos: 55</p> <p>Programa de bolsas "Vieira": 3 estudantes / 21 meses.</p>
	Proj 3 Disponibilização de conteúdos em linha ao serviço dos tradutores e intérpretes (em parceria protocolada com o Centro de Linguística da Universidade de Lisboa).	<p>Estão em processo os projetos:</p> <p>1 - "CLG-Português Controlado"</p> <p>2 - "WordNet PortControl checker"</p>

Notas

(1) estimativa

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (RA 2010)

Ficha Resumo Programas/Projetos/Recursos

Unidade Orgânica: DSCEPE

Responsável: Madalena Arroja

Missão: Promover, coordenar e desenvolver a realização de cursos de língua portuguesa e outros conteúdos culturais quer em sistema presencial quer por recurso a tecnologias de informação e comunicação; Conceder bolsas, subsídios ou outros apoios decorrentes de acordos culturais ou programas de difusão da língua e da cultura portuguesa (...). Fomentar o ensino do português como língua não materna e estrangeira nos currículos e sistemas de ensino, designadamente em países com comunidades de língua portuguesa. Desenvolver os mecanismos necessários para a consolidação da rede de docência junto de instituições de ensino estrangeiras, nomeadamente através da criação de centros de língua portuguesa. Desenvolver, em cooperação com universidades portuguesas ou estrangeiras, sistemas de avaliação e certificação de competências pedagógico-didáticas para o ensino /aprendizagem do português e de competências comunicativas em português. [Sem prejuízo das competências do Ministério da Educação e necessária colaboração, compete ao C. I. P. (...) no âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário do ensino português no estrangeiro: A qualificação do ensino da língua portuguesa no estrangeiro, nomeadamente no desenvolvimento de formas e modelos complementares de certificação e avaliação das respectivas aprendizagens, e de acreditação e transferência dos respectivos créditos; O desenvolvimento e promoção da utilização de plataformas para o ensino e a aprendizagem do português à distância e a divulgação da cultura portuguesa; Estabelecer programas de apoio à criação de departamentos de português ou estruturas equivalentes em escolas e universidades estrangeiras e à contratação local de docentes.

Programa nº 4: Promoção da aprendizagem da língua e cultura portuguesas, das culturas da CPLP	Projetos	Indicadores - chave
<p>Associação dos seguintes objectivos:</p> <p>§ Criar novos leitorados e professorados em escolas estrangeiras, e de novos Centros de Língua Portuguesa/IC;</p> <p>§ Criar e/ou consolidar bacharelados e licenciaturas (Minor e Major) em Estudos Portugueses;</p> <p>§ Lecionar cadeiras de língua, história e cultura portuguesas em cursos de distintas áreas disciplinares do ensino superior (Estudos Europeus, Estudos Ibéricos e Latino-Americanos, Direito, Relações Internacionais, Economia, Sistemas de Informação, Biologia Humana, Medicina), em cursos vocacionados para a formação de professores, nomeadamente do ensino básico e secundário, bem como em escolas e liceus internacionais ou nacionais devidamente enquadradas por protocolos com Ministérios da Educação ou Câmaras Municipais de países estrangeiros;</p> <p>§ Assegurar a presença em Expolinguas, Feiras de Graus Académicos e Feiras do Livro;</p>	<p>Proj 1 Ampliação da rede de docência da Língua e Cultura Portuguesas</p>	<p>Apoio ensino/aprendizagem da língua e cultura portuguesas, Negociados e assinados novos Protocolos de Cooperação (PC) com as seguintes entidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Colômbia: Escola Superior de Administração Pública, Bogotá (docência); 2. Espanha: Universidade da Corunha (docência); 3. Itália: Società Humanitaria (docência / CLP); 4. Reino Unido: King's College de Londres (investigação / CLP); 5. República do Congo Brazzaville — integração do português no sistema educativo do país (formação);
	<p>Proj 2 Apoio à criação de infra-estruturas ao serviço da aprendizagem, formação e investigação (CLP/IC)</p>	<p>Apoio à criação de 4 CLP/IC:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em Boston, na UMASS; 2. Em Londres, na Universidade de Londres; 3. Em Abidjan, na Universidade Cocody; 4. Em Bamako, no Centro de Centro Cultura Amadou Hampaté Bâ.
	<p>Proj 3 Apoio à divulgação da Língua e Cultura Portuguesas através do desenvolvimento de actividades do foro cultural</p>	<p>Apoio 334 actividades culturais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cinema: 54 2. Teatro: 28 3. Dança: 1 4. Música: 25 5. Exposições: 70 6. Tertúlias/Apoio à edição e Lançamento de livros: 45 7. Concursos: 17
	<p>Proj 4 Apoio à criação de licenciaturas (sistema Bolonha ou equivalente) com componente de Estudos em Língua Portuguesa, em parceria com instituições universitárias estrangeiras</p>	<p>Apoio à formação de 5 cursos, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Botsuana – Universidade do Botsuana: Minor em Estudos Portugueses e Lusófonos; 2. Egipto – Universidade do Cairo: Major em Estudos Portugueses; 3. Etiópia: Universidade de Adis Abeba: Major em Línguas Europeias; 4. Canadá: Universidade de Montreal: Minor em Estudos Portugueses; 5. Nova Zelândia: Universidade de Otago (Dunedin): Minor em Estudos Portugueses.
	<p>Proj 5 Apoio ao desenvolvimento de licenciaturas com a componente dos estudos portugueses e do estatuto curricular dos cursos de língua portuguesa nas instituições de ensino superior</p>	<p>Formação: 21.430 estudantes(1)</p>
	<p>Proj 6 Apoio ao desenvolvimento de cursos de língua e cultura portuguesas (LCP) da Educação Pré-escolar aos Ensinos Básico e Secundário, quer em cursos integrados nos respetivos sistemas de ensino locais quer em regime paralelo</p>	<p>Com o apoio da rede de docência do IC, IP, em dezembro de 2010, contabilizaram-se os seguintes nºs:</p> <p>Cursos: 5.575;</p> <p>Alunos: 82.432.</p>
	<p>Proj 7 Apoio à formação linguística em português dos quadros e funcionários de organismos internacionais e instituições de carácter regional ou continental, bem como dos quadros e funcionários de parlamentos e sectores governamentais estrangeiros</p>	<p>Formação linguístico-comunicativa: 240 quadros e funcionários</p> <p>Organismos: SADC, UA, CEDEAO e Banco Africano do Desenvolvimento (BAD), e deputados da Guiné-Bissau e Timor-Leste.</p>
	<p>Proj 8 Oferta de cursos de português para a sociedade civil no estrangeiro, em regime "presencial" e "a distância", quer de português língua do quotidiano quer do português para fins específicos</p>	<p>Cursos presenciais em</p> <p>(a) instituições de ensino superior: 4.019 formandos;</p> <p>(b) em CLP/IC e em Centros Culturais: 4.254 formandos;</p> <p>Cursos presenciais em universidades portuguesas:</p> <p>4 cursos, frequentados por 30 estudantes, bolsistas do IC;</p> <p>cursos a distância: foram oferecidas 11 edições de 6 cursos de PLE, frequentados por 283 formandos.</p> <p>Listagem dos cursos a distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portuguese for foreigners, level 1 (2 edições); • Portuguese for foreigners, level 2 (2 edições); • Português para estrangeiros, nível 3 (2 edições); • Intercompreensão Linguística: Português, Espanhol, Francês (2 edições);
	<p>Proj 9 Oferta de cursos especializados, "a distância", da cultura portuguesa e de outras culturas da CPLP</p>	<p>Disponibilizados, pelo CVC, 10 edições de 6 cursos, frequentados por 254 formandos.</p> <p>Listagem dos cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> (i) Meio Século de Literatura Portuguesa (1880-1930); (ii) Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; (iii) Curso de especialização pós-graduado em Cultura Portuguesa Contemporânea; (iv) Primeira República e Republicanismo; (v) Patrimónios de Influência Portuguesa; (vi) Estudos Pós-Coloniais: Atlânticos Sul.
	<p>Proj 10 Participação em eventos que visam a promoção da língua e cultura portuguesas e do conhecimento em português: Expolinguas e Feiras de Graus Académicos</p>	<p>O IC, IP participou e/ou apoiou 6 certames, cuja listagem se apresenta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. EXPOLINGUAS: <ol style="list-style-type: none"> (i) Expolingua de Lisboa; (ii) Expolingua de Berlim; (iii) Expolingua de Paris; (iv) Expolingua de Praga; (v) AULA de Madrid; 2. FEIRAS DE GRAUS ACADÉMICOS: <ol style="list-style-type: none"> (i) Buenos Aires.

Notas
(1) estimativa

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (RA 2010)		
Ficha Resumo Programas/Projetos/Recursos		
Unidade Orgânica: DSCEPE		
Responsável: Madalena Arroja		
Missão: Estabelecer parcerias e apoiar a realização de estudos e trabalhos de investigação sobre a presença e estatuto da língua e cultura portuguesas, designadamente na perspectiva da sua difusão internacional; Conceber, promover, propor, apoiar e executar a produção de obras e projectos de divulgação da língua [e da cultura] portuguesa[s] no estrangeiro; Editar materiais de divulgação da língua e cultura portuguesas em distintos suportes.		
Programa nº 5: Promoção/divulgação da investigação sobre a língua, História, Sociedade e cultura contemporânea portuguesas, em interação com a História, Sociedade e culturas de outros membros da CPLP	Projetos	Indicadores - chave
<p>Associação dos seguintes objetivos:</p> <p>§ Desenvolver programas de investigação no âmbito das Cátedras IC, por meio do apoio a organização de seminários, congressos, conferências de especialistas, edição de actas ou sua divulgação no Centro Virtual Camões, e ainda apoio a mobilidade de investigadores estrangeiros, em universidades portuguesas;</p> <p>§ Disponibilizar, a partir do Centro Virtual Camões, bases temáticas, exposições virtuais, tecnologias de informação linguística bem como a biblioteca digital</p>	Proj 1 Apoio ao desenvolvimento da investigação realizada no âmbito das Cátedras	Apoio à investigação realizada pelas Cátedras: (i) 31 linhas de investigação / projetos; (ii) 12 aulas inaugurais / seminários / colóquios; (iii) 17 edições, entre livros, atas e revistas; (iv) Traduções de Contos de 6 autores portugueses.
	Proj 2 Apoio à investigação em universidades portuguesas	Apoio 51 investigadores para realização de investigação em Portugal, através dos programas de bolsas "Pessoa", "Programa de Investigação" e ao abrigo do Protocolo de Cooperação com a Fundação Eça de Queirós, assim listados: (i) Programa de Investigação: 40 investigadores / 198 meses ; (ii) Pessoa: 4 investigadores / 10 meses ; (iii) Programa Fullbrigt: 1 investigador / 4 meses ; (iv) Bolsas Fundação Eça de Queirós: 6 investigadores / 6 meses .
	Proj 3 Apoio ao conhecimento / investigação através de "Seminários, colóquios, congressos, jornadas... "	Fomentadas e executadas pela rede de docência ações/atividades do foro formativo: 230
	Proj 4 Divulgação, através do CVC, das linhas de investigação e de documentos produzidos pelas Cátedras financiadas pelo IC	Disponibilizados 12 títulos , através do CVC, de entre as linhas de investigação e documentos produzidos pelas Cátedras financiadas pelo IC.
	Proj 5 Disponibilização, pelo CVC, de: (i) bases temáticas; (ii) exposições virtuais; (iii) tecnologias de informação linguística; (iv) biblioteca digital.	Mantidas as bases temáticas, exposições virtuais, tecnologias de informação linguística já existentes, Acervo enriquecido nas seguintes rubricas: (i) Exposições: a nova exposição "Fernão Mendes Pinto, deslumbramentos do olhar"; (ii) Biblioteca digital: 102 novos títulos . Média de visualização de páginas do CVC por parte da comunidade virtual: 480.373 .

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (RA 2010)
Ficha Resumo Programas/Projetos/Recursos
Unidade Orgânica: DSCEPE
Responsável: Madalena Arroja
Missão: Coordenar a actividade dos docentes de língua e cultura portuguesas no estrangeiro e promover a interacção entre os vários níveis e modalidades de ensino; Coordenar a actividade dos leitorados de língua e cultura portuguesas; Coordenar a actividade da rede de docência de língua e cultura portuguesas no estrangeiro ao nível dos ensinos básico e secundário; Desenvolver os mecanismos necessários para a consolidação da rede de docência junto de instituições de ensino estrangeiras, nomeadamente através da criação de centros de língua portuguesa.

Programa nº 6: Promoção de boas práticas da rede EPE e de outras cooperações no âmbito do ensino, da formação e da investigação	Projetos	Indicadores - chave
Associação dos seguintes objectivos operacionais do IC, IP, (i) Desenvolver internamente um sistema integrado de informação e acção; (ii) Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores.	Proj 1 Avaliação da satisfação dos colaboradores / utilizadores	Questionários dirigidos a 2 públicos distintos, cujos resultados das respetivas avaliações são os seguintes: (i) Avaliação por parte da rede EPE (Leitores): 3,999/5; (ii) Avaliação por parte dos formandos dos cursos a distância: 4,49/5. A avaliação dos colaboradores da SEDE/DSCEPE foi de 4, 267/5.
	Proj 2 Desenvolvimento de um sistema integrado de informação (SII)	Processo de desenvolvimento de um SSI: concluído a 25 de maio. Implementar o processo: criação de formulários para a integração dos relatórios da rede de docência e respetivas coordenações, num total de 7 formulários. A apresentação das propostas de formulários foi feita a 13 de setembro.
	Proj 3 Desenvolvimento do projeto "Resposta atempada às solicitações externas"	95% das respostas num prazo de 3,08 dias.
	Proj 4 Desenvolvimento do projeto "Análise dos relatórios (de entre os recebidos) até 20 dias após a receção"	Análise de 100% dos relatórios recebidos em 7 dias.
	Proj 5 Desenvolvimento do projeto "Validação dos planos de atividade recebidos entre 10 a 15 dias após a sua receção"	Validação dos planos recebidos em 9 dias.

Relatório ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)

Ficha Resumo Programas/Projetos/Recursos

Unidade Orgânica : DSPDCE
Responsável : Alexandra Pinho
Missão : Coordenar e gerir acções no domínio cultural, em articulação com Centros Culturais, Missões Diplomáticas e Postos Consulares, outras entidades públicas e privadas

Programas	Projetos
1 - Coordenação da ação cultural externa	Proj 1 Avaliar, coordenar, acompanhar e monitorizar os planos de atividades da rede diplomática e consular
	Proj 2 Avaliar, coordenar, acompanhar e monitorizar os Planos de Atividades dos Centros Culturais Portugueses
	Proj 3 Projetos Especiais (incluindo preparação 2011)
2 - Coordenar, produzir e apoiar a circulação de conteúdos culturais	Proj 1 Produção da exposição Fernão Mendes Pinto
	Proj 2 Produção da Exposição Wenceslau de Moraes
	Proj 3 Itinerância Curtas Metragens
	Proj 4 Itinerância Exposições Azulejo e Património
	Proj 5 Disponibilização de Exposições (cartazes) para as Comunidades Portuguesas (através Consulados)
3 - Apoio à edição e à criação	Proj 1 Programa de Apoio à Edição 2010
	Proj 2 Prémio de Dramaturgia Luso-Brasileiro António José da Silva
4 - Equipamento e Apetrechamento	Proj 1 Equipamento dos Centros Culturais Portugueses
	Proj 2 Apetrechamento audiovisual e bibliográfico das redes

Relatório ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)

FICHA DE PROJETO

Unidade Orgânica : DSPDCE			
Responsável : Alexandra Pinho			
Missão : Coordenar e gerir acções no domínio cultural, em articulação com Centros Culturais, Missões Diplomáticas e Postos Consulares, outras entidades públicas e privadas			
Programa nº 1 - Coordenação da Acção Cultural Externa IC			
Projeto nº 1	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Avaliar, coordenar, acompanhar e monitorizar os Planos de Actividades da Rede Diplomática e Consular	Nº de acções: 297	55 países	Incidências: Espanha (Mostra Portuguesa e Portugal Convida); Senegal (1ª exposição Arte Lusófona séc. XX)
Projeto nº 2	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Avaliar, coordenar, acompanhar e monitorizar os Planos de Actividades dos Centros Culturais Portugueses	Nº de acções: 446	14 países	Incidência: PALOP
Projeto nº 3	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Projetos Especiais (acções de maior dimensão, incluindo preparação 2011)	Nº de acções: 3	Suíça, França, Estados Unidos	Incidência: Europa e EUA
Programa nº 2 - Coordenar, produzir e apoiar a circulação de conteúdos culturais			
Projeto nº 1	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Produção da Exposição Fernão Mendes Pinto	3 apresentações no Japão em 2010	Japão (150 anos do Tratado Amizade Portugal-Japão)	Ásia: versões japonês e chinês. Resto do mundo: versão em inglês
Projeto nº 2	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Produção da Exposição Wenceslau de Moraes	1 apresentação (Tóquio)	Japão (150 anos do Tratado Amizade Portugal-Japão)	Japão
Projeto nº 3	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Itinerância de Curtas Metragens Portuguesas	83 títulos	8 países	África: Cabo Verde, Moçambique. Europa: Espanha, Alemanha, Polónia, Suécia. Estados Unidos da América. Índia
Projeto nº 4	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Itinerância de Exposições Azulejo e Património	9 apresentações	Estónia (4 apr.); Letónia (3 apr.); Argélia (1 apr.); EUA (1 apr.)	Incidência: Países Bálticos
Projeto nº 5	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Disponibilização de Coleções de Exposições (cartazes) para as Comunidades Portuguesas	259 coleções	9	Todos (Incidência: Europa - 50% do total de envios efectuados)
Programa nº 3 - Apoio à edição e criação			
Projeto nº 1	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Programa de Apoio à Edição 2010	18 obras apoiadas (53 candidaturas)	11 países (ver apoios anteriores programa)	Incidência: Língua Árabe e Língua Eslovena
Projeto nº 2	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Prémio de Dramaturgia Luso-Brasileiro António José da Silva	1 menção honrosa (33 textos submetidos em Portugal)	1	Brasil
Programa nº 4 - Equipamentos e apetrechamento			
Projeto nº 1	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Equipamentos para os Centros Culturais Portugueses	5 (fotocopiadoras (2); projetores (2); calha (1))	3	Cabo Verde; Moçambique; Japão
Projeto nº 2	Indicadores ⁽¹⁾	Países	Blocos Regionais ⁽²⁾
Apetrechamento bibliográfico e audiovisual das redes	112 envios (19 dias tempo médio de resposta)	Todos	Todos

Relatório ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)

Ficha Resumo Programas/Projetos/Recursos

Unidade Orgânica : Divisão de Programas e Acordos Culturais
Responsável : Cristina Isabel Faustino
Missão : Assegurar o apoio à negociação de acordos culturais e respectivos programas de cooperação

Programas	Projetos
Programa 1: Apoio à negociação de acordos culturais (AC) e programas de cooperação (PC)	Projecto 1.1 Negociação de acordos culturais: 2 AC assinados; 23 em negociação
	Projecto 1.2 Negociação dos programas de cooperação cultural: 5 PC assinados, 20 em negociação
Programa 2: Apoio e Assessoria da Presidência em acções de carácter diplomático e junto ou no âmbito de organizações internacionais	Projecto 2.1 Organização de (ou colaboração na organização) 3 reuniões internacionais e participação em 10
	Projecto 2.2 Cooperação com entidades congéneres: 5 reuniões, uma das quais organizada pela DPAC

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)

FICHA DE PROJETO

Unidade Orgânica : Divisão de Programas e Acordos Culturais						
Responsável : Cristina Isabel Faustino						
Missão: Assegurar o apoio à negociação de acordos culturais e respectivos programas de cooperação						
Programa: Apoio à negociação de Acordos Culturais e Programas de Cooperação						
Projetos	Orçamento	Indicadores		Países	Blocos Regionais (2)	
Negociação de acordos culturais		Assinatura de Acordo Cultural	1	Mongólia	Ásia e Oceânia	
		Negociação de Acordo Cultural	4	Cazaquistão		
				Indonésia		
				Laos		
				Singapura		
				Vietname		
		Negociação de Acordo Cultural	9	Andorra		União Europeia e restante Europa
				Azerbaijão		
				Bósnia Herzgovina		
				Geórgia		
				Lituânia		
				Moldávia		
				Montenegro		
República Checa						
Sérvia						
Negociação de Acordo Cultural	1	Estados Unidos da América	América do Norte			
Negociação de acordos culturais		Negociação de Acordo Cultural	3	El Salvador	América Latina e América Central	
				Panamá		
				República Dominicana		
		Negociação de Acordo Cultural	5	Bahrein		Médio Oriente e Magrebe
				Emirados Árabes Unidos		
				Kuwait		
				Omã		
				Qatar		
		Assinatura de Acordo Cultural	1	Senegal	África Subsariana	
		Negociação de Acordo Cultural	1	Gabão		

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)

FICHA DE PROJETO

Unidade Orgânica : Divisão de Programas e Acordos Culturais						
Responsável : Cristina Isabel Faustino						
Missão : Assegurar o apoio à negociação de acordos culturais e respectivos programas de cooperação						
Programa: Apoio à negociação de Acordos Culturais e Programas de Cooperação						
Projetos	Orçamento	Indicadores (1)		Países	Blocos Regionais (2)	
Negociação de programas de cooperação cultural		Negociação de Programa de Cooperação	1	Brasil	BRIC	
		Assinatura de Programa de Cooperação	2	China		
				Rússia		
		Assinatura de Programa de Cooperação	1	Coreia do Sul	Ásia e Oceânia	
		Negociação de Programa de Cooperação	3	Macau		
				Sri Lanka		
		Negociação de Programa de Cooperação	7		Tailândia	UE e restante Europa
					Bulgária	
					Chipre	
					Croácia	
Itália						
Roménia						
Negociação de programas de cooperação cultural		Negociação de Programa de Cooperação	6	Colômbia	América Latina e América Central	
				México		
				Paraguai		
				Perú		
				Uruguai		
				Venezuela		
		Assinatura de Programa de Cooperação	2		Argélia	Médio Oriente e Magrebe
					Tunísia	
		Negociação de Programa de Cooperação	2		Egipto	
					Israel	
Negociação de Programa de Cooperação	1		Senegal	África Subsariana		

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)

FICHA DE PROJETO

Unidade Orgânica : Divisão de Programas e Acordos Culturais

Responsável : Cristina Isabel Faustino

Missão : Assegurar o apoio à negociação de acordos culturais e respetivos programas de cooperação

Projeto: Apoio e Assessoria da Presidência em ações de carácter diplomático e junto ou no âmbito de organizações internacionais

Projetos	Orçamento	Indicadores (1)	Países	Blocos Regionais (2)	
Organização de (ou colaboração na organização) e participação em reuniões internacionais		I Conferência Internacional sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial, Brasília, 26 a 29 de Março	5	Estados Membros da CPLP	Países de Língua Oficial Portuguesa, BRICS
		IV Reunião da Subcomissão Educação, Cultura, Comunicação Social, Ciência e Tecnologia, Juventude e Desporto, prevista no Tratado de Amizade entre Portugal e o Brasil, Lisboa, 29 Abril		Brasil	
		Comissão Bilateral Permanente Portugal-Brasil, Lisboa, 30 de Abril		Estados Membros da CPLP	
		Reunião Ordinária do CC IILP, Praia, 12 a 15 de Julho			
		Reunião Extraordinária do CC IILP, Brasília, 6 a 8 Dezembro			
		II Cimeira Luso-Tunisina, Tunis, 22-23 Março	3	Tunísia	Médio Oriente e Magreb
		XI Cimeira Luso-Marroquina, Marraquexe, 1-2 Junho		Marrocos	
		III Cimeira Luso-Argelina, Oeiras, 9 Novembro		Argélia	
		Comissão Mista Federação da Rússia, Lisboa, a 15 de Junho	3	Rússia	União Europeia e restante Europa
		Reunião Informal dos Directores-Gerais da Cultura dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros da UE, sob a Presidência espanhola, Palma de Maiorca, 25-28 de Maio		Estados Membros da União Europeia	União Europeia e restante Europa
Reunião Informal dos Directores-Gerais da Cultura dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros dos EMs da UE, sob a Presidência belga, Mons e Ghent, 22 a 24 de Setembro					
Organização de (ou colaboração na organização) e participação em reuniões internacionais		Preparação da Visita a Portugal do Presidente da República Popular da China, 7 de Novembro	1	China	BRICS
		Comissão Mista República da Coreia, 14 de Dezembro	1	Coreia do Sul	Ásia e Oceania

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)

FICHA DE PROJETO

Unidade Orgânica : Divisão de Programas e Acordos Culturais					
Responsável : Cristina Isabel Faustino					
Missão: Assegurar o apoio à negociação de acordos culturais e respectivos programas de cooperação					
Programa: Apoio e Assessoria da Presidência em ações de carácter diplomático e junto ou no âmbito de organizações internacionais					
Projetos	Orçamento	Indicadores (1)		Países	Blocos Regionais (2)
Cooperação com entidades congéres		Reunião anual dos Directores-Gerais dos Institutos Nacionais de Cultura da UE - EUNIC - European Union National Institutes for Culture Heads' Meeting, Bucareste, 16 a 18 de Junho	5	Estados Membros da União Europeia	União Europeia e restante Europa
		Reunião anual da equipa presidencial da rede EUNIC com os presidentes dos clusters EUNIC Europa, Madrid, 2 a 4 de Setembro			
		Reunião de Apresentação e discussão do projecto "Language Rich Europe" Berlim, 8 a 10 de Fevereiro			
		Reunião do EUNIC Languages Group - 2.ª reunião, Lisboa, 27 - 29 Setembro 2010			
		Reunião do projecto "Language Rich Europe", Vilnius, 31 de Novembro a 3 de Dezembro			

Relatório ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)

Ficha Resumo Programas/Projetos/Recursos

Unidade Orgânica : Direcção de Serviços de Gestão de Recursos
Responsável : Helena Sequeira
Missão : Assegurar as actividades inerentes à gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos do Instituto Camões, I.P.

Programas	Projetos
Prog 1 - Gestão de Recursos Humanos	Proj 1.1 - Gestão dos Recursos Humanos do IC, IP. Proj 1.2 - Gestão do SIADAP Proj 1.3 - Gestão de Carreiras Proj 1.4 - Elaboração de Normas Orientadoras
Prog 2 - Gestão Administrativa	Proj 2.1 - Gestão Documental Proj 2.2 - Gestão da Mala Diplomática Proj 2.3 - Gestão do Arquivo
Prog 3 - Gestão Financeira	Proj 3.1 - Controlo, acompanhamento e execução orçamental Proj 3.2 - Prestação de Contas Proj 3.3 - Elaboração de Normas Orientadoras Proj 3.4 - Elaboração de Indicadores de Gestão
Prog 4 - Gestão Patrimonial	Proj 4.1 - Acompanhamento do sistema patrimonial Proj 4.2 - Gestão da frota automóvel do IC,IP. Proj 4.3 - Operacionalização do novo Código dos Contratos Públicos Proj 4.4 - Gestão dos contratos Proj 4.5 - Implementação de um sistema de imputação dos custos fixos de funcionamento por unidade orgânica Proj 4.6 - Elaboração de Normas Orientadoras

Relatório ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)	
FICHA DE PROJETO	
Unidade Orgânica : Divisão de Gestão de Recursos Humanos	
Responsável : Fernanda Manteigas	
Missão : Assegurar as actividades inerentes à gestão administrativa, e de recursos humanos do Instituto Camões, I.P.	
Programa: Gestão dos Recursos Humanos	
Projetos	Indicadores (1)
Proj 1.1 - Gestão dos Recursos Humanos do IC, IP.	Processamento vencimentos e despesas de saúde - 12; Controlo da assiduidade - mensal; Balanço Social, SIOE, Relatório da Formação - Prazos legais; Mapas de Pessoal - 31 de Julho; Procedimentos administrativos - Datas legais e de conclusão;
Proj 1.2 - Gestão do SIADAP	Apuramento dos montantes a atribuir a título de prémios de desempenho e alterações posicionamento remuneratório - Data de conclusão após encerramento do processo de avaliação Publicitações legais - Data de conclusão após encerramento do processo de avaliação Elaboração do relatório - Data de conclusão após encerramento do processo de avaliação Constituição da Comissão Paritária - Dezembro
Proj 1.3 - Gestão de Carreiras	Elaboração do plano de recrutamento - Março Elaboração do plano de formação - Março Procedimentos concursais abertos: 7
Proj 1.4 - Elaboração de Normas Orientadoras	Elaboração minutas dos contratos de trabalho a termo resolutivo certo; Elaboração de despachos;

Relatório ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)	
FICHA DE PROJETO	
Unidade Orgânica : Divisão de Gestão de Recursos Humanos	
Responsável : Fernanda Manteigas	
Missão : Assegurar as actividades inerentes à gestão administrativa, e de recursos humanos do Instituto Camões, I.P.	
Programa: Gestão Administrativa	
Projetos	Indicadores ⁽¹⁾
Proj 2.1 - Gestão Documental	Documentos entrados - 17384 Documentos saídos - 8757
Proj 2.2 - Gestão da Mala Diplomática	Envios média mensal: 40
Proj 2.3 - Gestão do Arquivo	Arquivamento diário dos documentos no arquivador geral

Relatório ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)	
FICHA DE PROJETO	
Unidade Orgânica : Divisão de Gestão Patrimonial e Financeira	
Responsável : Ana Horta (até Agosto de 2010)	
Missão : Assegurar as actividades inerentes à gestão financeira e patrimonial do Instituto Camões, I.P.	
Programa: 3 - Gestão Financeira	
Projetos	Indicadores (1)
Proj 3.1 - Controlo, acompanhamento e execução orçamental	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração proposta de Orçamento (funcionamento e PIDDAC) - 10/8/2010 - Efectuados Cabimentos, Compromissos e Pagamentos - média diária de 60 procedimentos desta natureza - Elaborar e reportar os mapas legais - mensalmente, até ao 10º dia útil do mês seguinte
Proj 3.2 - Prestação de Contas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração dos documentos de prestação de contas - Data de entrega 30/4/2010 - Análise das contas de gerência dos centros culturais - Data de entrega 30/4/2010 - Elaboração e reporte dos mapas legais - Datas fixadas legalmente - a execução, as alterações orçamentais, a unidade de tesouraria, e trimestralmente os compromissos assumidos e não pagos Implementação do POCP - Solução GERFIP da GERAP
Proj 3.3 - Elaboração de Normas Orientadoras	Participação na elaboração do regulamento de atribuição de bolsas e do apoio à edição
Proj 3.4 - Elaboração de Indicadores de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de relatórios de execução por Centros de Custo - mensais até ao 10º dia do mês seguinte - Elaboração de relatórios de propostas

Relatório ANUAL DE ATIVIDADES 2010 (RA 2010)	
FICHA DE PROJETO	
Unidade Orgânica : Divisão de Gestão Patrimonial e Financeira	
Responsável : Ana Horta (até Agosto de 2010)	
Missão : Assegurar as actividades inerentes à gestão financeira e patrimonial do Instituto Camões, I.P.	
Programa: 4 - Gestão Patrimonial	
Projetos	Indicadores (1)
Proj 4.1 - Acompanhamento do sistema patrimonial	- Identificação e Inventariação dos bens - mensal, até final mês seguinte ao que dizem respeito. Os bens estavam inventariados na totalidade em 31 de Dezembro
Proj 4.2 - Gestão da frota automóvel do IC, I.P.	- Mapas de controlo - Mensal até 10º dia útil do mês seguinte Reporte da informação à ANCP dentro dos prazos definidos - Manutenção e reparação - Prazos legais até 10º dia útil do mês seguinte
Proj 4.3 - Operacionalização do novo Código dos Contratos Públicos	- Procedimentos - Cumprimento dos requisitos legais Reporte da informação à ANCP e UMC dentro dos prazos definidos Adopção do sistema de plataforma electrónica
Proj 4.4 - Gestão dos contratos	- Gestão dos contratos - Elaboração do mapa com os prazos de vigência. Rescisão de contratos nos prazos definidos
Proj 4.5 - implementação de um sistema de imputação dos custos fixos de funcionamento por unidade orgânica	- Mapas de controlo - Mensal até 5º dia do mês seguinte
Proj 4.6 - Elaboração de Normas Orientadoras	Elaboração do regulamento de gestão da frota automóvel

IV. Relatórios das unidades orgânicas e apoio à Presidência

No âmbito das ações de apoio à Presidência, para além da assessoria jurídica, planeamento e monitorização das reuniões de coordenação, cujos memorandos se anexam, foram desenvolvidos os seguintes projetos

Comunicação e Imagem

A comunicação e a imagem são áreas essenciais na promoção da língua e da cultura portuguesas no exterior. Nesse sentido, tratou-se ao longo de 2010 de gerir uma estratégia de reforço de comunicação, definindo como alvo duas prioridades:

- a comunicação através da internet;
- a imprensa escrita.

A página eletrónica do Instituto Camões, IP (IC, IP) foi objeto de uma particular atenção, no que diz respeito à divulgação atempada das ações da rede IC, IP, no mundo. Assim, foi feito um investimento que se desenvolverá em 2010 e 2011:

atualização mais eficaz e mais constante tanto ao nível dos conteúdos, dando conta dos programas, definidos em plano de atividades, que os agentes culturais da rede IC, IP, promovem no exterior;

promoção das atividades da rede consular estrangeira que tem realizado ações culturais na sede do IC, IP, algumas delas em parceria com instituições portuguesas;

informação geral sobre ações e personalidades no âmbito da promoção da língua e da cultura portuguesas que não sendo diretamente patrocinadas pelo IC,IP, fazem parte das finalidades da instituição.

Por outro lado, com o rápido desenvolvimento das tecnologias interativas era manifestamente necessário tornar a página mais ágil e de mais fácil acesso aos conteúdos, para um público de utilizadores sempre crescente.

Nesse sentido, e tendo em conta a minimização dos custos, construiu-se o desenho gráfico da página a partir de um *template* e, no próximo ano, vai investir-se na reformulação da página eletrónica.

A imprensa escrita foi outro dos alvos da estratégia de reforço da comunicação. Nesse sentido, desenvolveram-se diferentes ações:

- preparação de um documento para renovação de um protocolo com a RTP, na sua condição de prestador de serviço público, com projetos desenhados, de baixo custo.
- manutenção do protocolo entre o Instituto Camões, IP, e a Edimpresa, Grupo Edipress, para a publicação de um encarte mensal no *Jornal de Letras Artes e Ideias*, que dá conta das atividades de fundo desenvolvidas na rede IC, IP, e que chega a todo o mundo, colmatando muitas vezes as dificuldades de acesso a uma informação cultural nacional e internacional, em zonas em que o acesso à internet é muito difícil ou muito caro;
- comunicados de imprensa que, diariamente, são enviados para os órgãos de comunicação social com objetivo de dar conta das atividades desenvolvidas no mundo e na sede;
- projetos de protocolos com órgãos de comunicação social ligados à lusofonia e à rede diplomática;

Programas transversais

Tendo como associados maioritários o Instituto Camões, IP, (IC, IP) e a Fundação Oriente, o Instituto Português do Oriente (IPOR) é uma instituição que tem como finalidades, entre outras, preservar e difundir a língua e a cultura portuguesas na região Administrativa Especial de Macau (RAEM) com vista à continuidade e aprofundamento do diálogo intercultural, bem como assegurar a difusão do livro de autores portugueses por meio da Livraria portuguesa.

Sendo a China um país onde apetência pela aprendizagem da língua portuguesa não cessa de crescer, e sendo a RAEM uma plataforma privilegiada para a difusão da língua e da cultura portuguesas, o trabalho desenvolvido pelo IPOR revela-se de grande importância em termos estratégicos.

Nesse sentido, o acompanhamento pelo IC, IP, das atividades do IPOR é presente e constante, ao nível da conceção, aprovação e execução do plano de atividades e do orçamento. Relativamente à Livraria Portuguesa, deu-se por findo o contrato de concessão com a empresa AF Amagao Publicações Lda, para o qual, com a supervisão do IC, IP, foi elaborado um documento de resolução do contrato e, posteriormente e, nos mesmos moldes, foi elaborado uma “Manifestação de Interesse”, documento que regulou as candidaturas à concessão da Livraria portuguesa, cujo prazo terminou em 27 de dezembro de 2010.

Programas	Projetos	Atividades
Comunicação e Imagem	Uniformização do sítio IC,IP ,na sede e na rede	Atualização diária da página eletrónica
		Construção de propostas para uma nova página eletrónica que reflita com maior clareza e agilidade o trabalho desenvolvido na sede e na rede
		Desenho gráfico da página a partir de <i>template</i> , sem custos para a instituição
	Comunicação social	Manutenção do protocolo com o <i>Jornal de Letras Artes e ideias</i> para realização de Encarte mensal, com atividades da rede IC e da sede
		Desenvolvimento de trabalho sobre acordos antigos para renovação de protocolo com a RTP
		Colocação de notícias nos órgãos de comunicação social sobre atividades desenvolvidas pelo IC e pela rede

		<p>Construção de acordos com órgãos de comunicação social : <i>África 21</i> e <i>Revista Diplomática</i></p>
Programas transversais	Instituto Português do Oriente (IPOR)	<p>Análise com propostas de alteração do Plano de Atividades e Orçamento 2010</p> <p>Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2010</p>
		<p>Análise com propostas de alteração de propostas para a resolução do contrato de concessão da Livraria Portuguesa</p> <p>Aprovação do documento</p>
		<p>Análise, com propostas de alteração, de uma “Manifestação de Interesse” para as candidaturas à concessão da Livraria Portuguesa</p> <p>Aprovação da “Manifestação de Interesse”</p>

PUBLICIDADE

Numa estratégia comunicativa que privilegia a informação e a imagem, a divulgação é uma parte importante na construção da visibilidade do Instituto Camões, IP, no que diz respeito a ações a realizar e realizadas.

Nesse vasto universo, podem distinguir-se diferentes tipos de publicidade:

- publicidade institucional, que é essencialmente orientada para procedimentos concursais, através de publicações pagas em Diário da República e em jornais de expansão nacional, que faz parte das obrigações legais do Instituto Camões, IP; (€5.361,98)
- publicidade para divulgação da estratégia de política cultural e de atividades desenvolvidas e a desenvolver pelos agentes culturais no exterior, através das quatro páginas do encarte mensal, da exclusiva responsabilidade do IC,IP, no Jornal de Letras Artes e ideias; (€35.650,00)
- na mesma linha de atuação, mas privilegiando a relação com a rede diplomática estrangeira creditada em Portugal, foi preparado um acordo com a revista Diplomática, a fim de apoiar a realização de eventos na sede do Instituto Camões, IP, no palacete Seixas; (€302,50)

Não sendo consideradas publicidade, o Instituto Camões desenvolve outro tipo de ações que contribuem para a visibilidade da instituição, como o apoio à edição de obras traduzidas de autores portugueses e as bolsas de investigação.

- Centro Documentação Camões(CDC)

- visitas aos vários centros documentação/bibliotecas digitais relevantes (Cervantes/IFP/CIEJD/ISPA) – elaboração respectivos relatórios na perspectiva das “lições a tirar” no processo de concepção e criação do CDC
- Elaboração de proposta de actuação com vista criação CDC – indicação das linhas de orientação e de actuação prioritárias para a sua gradual

constituição acentuando os factores acessibilidade/diversidade formatos/digitalização conteúdos e da respectiva gestão)

- Protocolos:

- Reordenação da lista geral dos Protocolos assinados entre IC e entidades nacionais e estrangeiras (347 e 103, respectivamente)
- elaboração da lista/grelha de Protocolos Anotada em função dos Leitores protocolados, data assinatura, vigência e renovação
- reformulação do respectivo arquivo usando critério de base geográfica (entidades estrangeiras) e alfabético (nacional)

- Pareceres

Elaboração de parecer envolvendo reapreciação da sede de financiamento do Real Gabinete Português de Leitura Rio Janeiro, equacionando a oportunidade da abertura de um precedente no financiamento pelo IC deste tipo de entidades

- Parecer sobre grau vinculativo das nomeações Leitores não protocolados (tendo em vista uma maior clarificação dos dtos/deveres do IC/Leitores-docentes envolvidos)

- Apontamentos de conversa

- Conversa entre Presidente e Vice-Pres. e Embaixadores/representantes Embaixadas (Rússia/Sérvia/Israel)
- Relatório reunião preparação Prémio da latinidade (MNE, 25 Fev)

- Contactos

- Para efeitos de criação de parcerias com organismos públicos e privados com vista programação e realização de eventos na sede (jazz, música erudita contemporânea, design); neste sentido tem-se feito esforço, com algum sucesso, no sentido associar industrias culturais criativas nacionais (fotografia, joalharia) a eventos culturais promovidos por entidades estrangeiras aproveitando sinergias temáticas
- Para efeitos de patrocínios contra a divulgação da marca (Vinhos Aliança/João-Filipa Patto/ Unicer/Centralcer/Sogrape/ Sovena/ Delta-cafés/ Cutipol/VA;
- Para efeitos de concertação logística (catering)

DSCEPE

Foram planificados, no âmbito da actuação da Direcção de Serviços de Coordenação do Ensino do Português no Estrangeiro (DSCEPE), os seguintes objectivos / acções:

A. Objectivos

1. Valorizar, no contexto da política multilingue da União Europeia, o núcleo de *Línguas Europeias de Comunicação Global*, promovendo a importância do Português como ponte na interpretação das várias línguas europeias no contexto do diálogo entre os países europeus com os países do continente sul-americano e africano.
2. Propiciar o reconhecimento internacional da Língua Portuguesa como i) *Língua de Trabalho* — áreas da diplomacia, comércio, banca, *internet* —, de ii) Ciência e de iii) Multiculturalidade, e, conseqüentemente, iv) instrumento da Diplomacia Económica
3. Maximizar a efectividade/qualidade do uso do Português como Língua de Conferência nas múltiplas Organizações Internacionais.
4. Patrocinar as políticas de língua dos PALOP e Timor-Leste no pressuposto de que constituem condição prévia a políticas de desenvolvimento, dado a Educação ser a pedra basilar de uma sociedade equilibrada e de uma economia sólida

B. Acções

- Articular a rede do ensino superior e a rede da educação pré-escolar e ensinos básico e secundário, aumentando o número de instituições estrangeiras que promovem a língua e cultura portuguesas em parceria com o IC, I.P;
- Reorganizar a rede EPE, nomeadamente na África subsaariana, tendo em conta quer a diáspora portuguesa, quer a possibilidade de interacção com outras diásporas de língua portuguesa;

- Reforçar a rede do ensino português no Canada, EUA e Venezuela, bem como em outros países, em função dos actuais fluxos migratórios;
- Negociar com autoridades governamentais de cada país no sentido de serem creditadas as aprendizagens extra-curriculares da LCP nos curricula oficiais, bem como a oferta de horários de inclusão;
- Incrementar a formação e aprendizagem a distância através do Centro Virtual Camões, com particular incidência na formação contínua dos professores da rede de ensino português no estrangeiro;
- Desenvolver uma rede de cursos de língua e cultura portuguesas para adultos da diáspora (pais, encarregados de educação e outros), no espírito da formação ao longo da vida, em interacção com a mais-valia da literacia qualitativa;
- Criar uma Imagem de Marca da Língua e da Cultura Portuguesas, através de projectos concertados entre as missões diplomáticas e consulares e a rede de ensino português no estrangeiro;
- Criar novos leitorados e professorados em escolas estrangeiras, e de novos Centros de Língua Portuguesa/IC;
- Criar e/ou consolidar bacharelatos e licenciaturas (*Minor* e *Major*) em Estudos Portugueses;
- Leccionar cadeiras de língua, historia e cultura portuguesas em cursos de distintas áreas disciplinares do ensino superior (Estudos Europeus, Estudos Ibéricos e Latino-Americanos, Direito, Relações Internacionais, Economia, Sistemas de Informação, Biologia Humana, Medicina), em cursos vocacionados para a formação de professores, nomeadamente do ensino básico e secundário, bem como em escolas e liceus internacionais ou nacionais devidamente enquadradas por protocolos com Ministérios da Educação ou Câmaras Municipais de países estrangeiros;
- Apoiar a formação de professores de Português Língua Segunda e Português Língua Estrangeira, desde os níveis de graduação (bacharelatos/licenciaturas) a formação especializada (mestrados e doutoramentos), bem como a formação continua, em regime presencial, a distancia ou misto;
- Formar futuros quadros universitários, monitores e assistentes;

- Apoiar a formação de tradutores e intérpretes desde os níveis de graduação (bacharelato, licenciatura) e pós-graduação, a formação contínua, em regime presencial, a distancia ou misto, bem como apoio linguístico, com carácter formativo, a tradutores e intérpretes;
- Desenvolver programas de investigação no âmbito das Cátedras IC, por meio do apoio a organização de seminários, congressos, conferências de especialistas, edição de actas ou sua divulgação no Centro Virtual Camões, e ainda apoio a mobilidade de investigadores estrangeiros, em universidades portuguesas;
- Actualizar os acervos bibliográficos, audiovisuais e multimédia dos Centros de Língua Portuguesa/IC, das bibliotecas universitárias e escolares em que existem leitorados e professorados da rede EPE;
- Assegurar a presença em Expolínguas e Feiras de Graus Académicos e Feiras do Livro;
- Disponibilizar, a partir do Centro Virtual Camões, bases temáticas, exposições virtuais, tecnologias de informação linguística bem como a biblioteca digital.

Em função dos objectivos e acções planificadas, anexam-se 6 fichas com a identificação dos programas e projectos que os operacionalizaram.

Da análise dos enunciados nas referidas fichas em interacção com as acções acima comprometidas, apresenta-se, de seguida, um conjunto de conclusões.

C. Síntese dos programas e projectos desenvolvidos

1. Foram desenvolvidos 5 programas e 40 projectos.
2. Relação entre acções e programas/projectos:

Acções	Programas/Projectos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular a rede do ensino superior e a rede da educação pré-escolar e ensinos básico e secundário, aumentando o número de instituições estrangeiras que promovem a língua e cultura portuguesas em parceria com o IC, I.P <p>e</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar novos leitorados e professorados em escolas estrangeiras (...) 	<p>O IC, IP operou:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ em 73 países — mais 5 do que em 2009 (Andorra, Luxemburgo, Suazilândia, Colômbia e Palestina, ainda que a operacionalização dos compromissos com Argélia e Líbia não tenham sido efectivados por motivos alheios ao IC, IP – estes países não foram contabilizados); ▪ com uma rede de 1.860 agentes de ensino: <ul style="list-style-type: none"> ▪ coordenadores: 10 (menos 1 do que em 2009, por reestruturação de algumas das coordenações; no entanto, provida, pela primeira vez, a coordenação da Venezuela), seleccionados por análise de <i>curriculum vitae</i> e prestação de entrevista. No entanto, de registar que, em 2010, passaram a existir 4 Adjuntos de Coordenação, enquanto em 2009, havia 2) ▪ educação pré-escolar e ensinos básico e secundário: 1.176 (522 – rede oficial; 654 – rede particular) — relativamente a 2009-10, mais 1 professor da rede oficial; não havia o levantamento completo da rede particular ▪ ensino superior: 674 (mais 125 agentes contabilizados relativamente a 2009) ▪ com a leccionação, na educação pré-escolar e ensinos básico e secundário, de 5.575 cursos — relativamente a 2009-10, mais 1.048 cursos; ▪ com a leccionação em 296 instituições de ensino superior, organismos e associações: mais 2 do que em 2009, não estando, no entanto, contabilizada a cooperação com 5 instituições com as quais o IC, IP tem vindo a cooperar (em fase de renegociação ou

	<p>problemas não imputáveis ao IC, IP – os casos da Argélia e Líbia)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ao serviço de populações estudantil, em processo de formação profissional ou de aprendizagem linguístico-comunicativa extra-escolar: <ul style="list-style-type: none"> i. em regime presencial <ul style="list-style-type: none"> ▪ na educação pré-escolar ao ensino secundário: 82.432 ▪ no ensino superior e organismos: 49.880 ▪ em cursos extra-escolares: 4.254 ii. em formação a distância <ul style="list-style-type: none"> ▪ 718 formandos iii. através de bolsas (183) e de programas de apoio à consolidação de Departamentos de Português (24) <ul style="list-style-type: none"> ▪ 207 estudantes e professores <p style="text-align: right;">▶ TOTAIS: 137.491</p> <p>Estão em negociação protocolos de cooperação com 8 novos países, que visam a integração do português nos respectivos sistemas educativos e, com o mesmo objectivo, com 4 países com os quais o IC, IP já coopera.</p>
--	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reorganizar a rede EPE, nomeadamente na África subsaariana, tendo em conta quer a diáspora portuguesa quer a possibilidade de interacção com outras diásporas de língua portuguesa 	<p>Em processo: (i) na África do Sul, cuja população estudantil dominante é moçambicana ou angolana, persiste-se quer na formação dos professores quer na integração dos cursos na rede oficial sul-africana; (ii) na Namíbia, em 2012, terá início um projecto-piloto de integração de cursos de português no respectivo sistema educativo e o reforço da formação de professores.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar a rede do ensino português no Canadá, EUA e Venezuela, bem como em outros países, em função dos actuais fluxos migratórios 	<p>Por um lado, quer no Canadá quer nos EUA, está em processo</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) a sensibilização dos encarregados de educação para junto dos departamentos de educação solicitarem a abertura de cursos de português e (ii) foi colocado mais um Adjunto junto de um departamento de educação (2, no momento); <p>na Venezuela, por outro lado,</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) está em negociação a criação de uma licenciatura com a saída profissional de ensino (Universidade Central da Venezuela) e (ii) em formação contínua 46 professores do ensino paralelo.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Negociar com autoridades governamentais de cada país no sentido de serem creditadas as aprendizagens extra-curriculares da LCP nos <i>curricula</i> oficiais, bem como a oferta de horários de inclusão 	<p>Está em processo a negociação da cooperação ao nível governamental visando quer a creditação quer a inclusão de cursos nos respectivos sistemas educativos com Andorra, Espanha, Bélgica, França, Luxemburgo, Namíbia e EUA.</p> <p>No Reino Unido, a negociação, também em processo, está a ser feita com as direcções de escolas.</p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar a formação de professores de Português Língua Segunda e Português Língua Estrangeira, desde os níveis de graduação (bacharelatos/licenciaturas) a formação especializada (mestrados e doutoramentos), bem como a formação contínua, em regime presencial (...) ou misto 	<p>Em formação inicial, quer em cursos cuja única saída profissional é a do ensino quer em cursos sem saída profissional especificada (ausência da componente pedagógica, nomeadamente em países europeus), e em formação contínua, foram apoiados, pela rede EPE, 10.719 estudantes/professores</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formar futuros quadros universitários, monitores e assistentes 	<p>Este processo é operado da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Por via de protocolo com esse propósito: 24 professores e 18 monitores ▪ Por via de bolsas Fernão Mendes Pinto: 99 docentes
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar a formação de tradutores e intérpretes desde os níveis de graduação (bacharelato, licenciatura) e pós-graduação, a formação contínua, em regime presencial (...) ou misto, bem como apoio linguístico, com carácter formativo, a tradutores e intérpretes 	<p>A rede EPE apoiou a formação de 1.761 estudantes.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver programas de investigação no âmbito das 	<p>Com 30 Cátedras criadas em parceria com universidades estrangeiras, das quais 1 ainda</p>

<p>Cátedras IC, por meio do apoio a organização de seminários, congressos, conferências de especialistas, edição de actas (...), e, ainda, apoio à mobilidade de investigadores estrangeiros em universidades portuguesas</p>	<p>não entrou em funcionamento (Cátedra na Universidade de Carabobo, na Venezuela), estas desenvolveram:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 31 linhas de investigação / projetos ▪ 12 aulas inaugurais / seminários / colóquios ▪ 17 edições, entre livros, atas e revistas <p>Foram apoiados 51 investigadores para realização de investigação em Portugal, através dos programas de bolsas "Pessoa", "Programa de Investigação", "Programa Fullbrigt" e ao abrigo do Protocolo de Cooperação com a Fundação Eça de Queirós.</p> <p>O IC, IP apoiou a realização de 230 acções do foro formativo, entre conferências, seminários, colóquios e jornadas científicas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar e/ou consolidar bacharelatos e licenciaturas (<i>Minor</i> e <i>Major</i>) em Estudos Portugueses; 	<p>Foi apoiado pela rede EPE o desenho curricular de 6 licenciaturas (precedendo Bolonha e segundo Bolonha), nomeadamente nas Universidades do Botsuana, do Cairo, de Adis Abeba, de Montreal, Autónoma do México e de Otago (Dunedin, Nova Zelândia).</p> <p>Continua a ser apoiado o desenvolvimento da</p>

	<p>Licenciatura em Estudos Portugueses na Universidade Mohammed V – Agdal (Rabat) com a deslocação de professores da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Protocolo IC/FLUL/ Universidade Mohammed V – Agdal).</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leccionar cadeiras de língua, história e cultura portuguesas em cursos de distintas áreas disciplinares do ensino superior (Estudos Europeus, Estudos Ibéricos e Latino-Americanos, Direito, Relações Internacionais, Economia, Sistemas de Informação, Biologia Humana, Medicina), (...) bem como em escolas e liceus internacionais ou nacionais devidamente enquadradas por protocolos com Ministérios da Educação ou Câmaras Municipais de países estrangeiros 	<p>De registar que as escolas do ensino básico e secundário aqui referidas são 12 escolas que não fazem parte da rede oficial do IC, IP, existentes na Polónia (3), Roménia (3), Suécia (1) e Costa do Marfim (5) e junto das quais os IC, IP desenvolve projectos-piloto.</p> <p>A rede EPE, quer no contexto universitário quer no escolar obrigatório, apoiou</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 33.381 estudantes a frequentarem as cadeiras de língua e cultura portuguesas com carácter curricular; ▪ 4.019 estudantes em cursos livres.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver uma rede de cursos de língua e cultura portuguesas para adultos da diáspora (pais, encarregados de educação e outros), no espírito da formação 	<p>De registar que, à excepção do desenvolvimento de 1 curso para este público específico pela coordenação do Reino Unido, os cursos oferecidos pelo rede do IC, IP dirigem-se à sociedade em geral, desenvolvendo</p>

<p>ao longo da vida, em interacção com a mais-valia da literacia qualitativa</p>	<p>metodologias para a aprendizagem de uma língua segunda ou estrangeira.</p> <p>Neste contexto, foram disponibilizados cursos quer por CLP/IC quer por Centros Culturais, frequentados por 4.254 pessoas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incrementar a formação e aprendizagem a distância através do Centro Virtual Camões, com particular incidência na formação contínua dos professores da rede de ensino português no estrangeiro 	<p>O CVC, com a disponibilização de 26 edições de 16 cursos, teve em formação 718 pessoas, assim distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cursos de formação: 502 ▪ Cursos de aprendizagem: 216 <p>De registar que a avaliação dos formandos aos cursos disponibilizados pelo CVC se cifrou em 4,49/5.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilizar, a partir do Centro Virtual Camões, bases temáticas, exposições virtuais, tecnologias de informação linguística bem como a biblioteca digital. 	<p>Mantendo a oferta dos conteúdos de 2009, o CVC enriqueceu a respectiva Biblioteca Digital com 102 novos títulos e com a exposição virtual “Fernão Mendes Pinto, deslumbramentos do olhar”.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Actualizar os acervos bibliográficos, audiovisuais e multimédia dos Centros de Língua Portuguesa/IC, das bibliotecas universitárias e 	<p>O presente projecto, executado pela Direcção de Serviços de Acção Cultural Externa, com a cooperação da DSCEPE na selecção dos títulos, alcançou os seguintes nºs: 1.470 títulos — (i) 1.108 livros, (ii) 331 CD/DVD, (iii) 31 exposições.</p>

<p>escolares em que existem leitorados e professorados da rede EPE</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar (...) novos Centros de Língua Portuguesa/IC 	<p>Com uma rede de 60 Centros de Língua Portuguesa/IC — 3 a mais do que em 2009 (Londres, Milão e Boston), embora os CLP/IC de Argel e Pusan não estejam a operar por motivos alheios ao IC, IP—, foi ultimada, em 2010, a criação do CLP/IC em UMASS Boston e, em desenvolvimento a criação do CLP/IC no Mali e na Costa do Marfim (este 2 últimos não estão, por isso, contabilizados).</p> <p>Continua dependente de espaços a serem disponibilizados pelas respectivas instituições a criação de mais 2 CLP/IC, nomeadamente em Gaborone (SADC) e em Valência (Venezuela). Já instalado no Pólo de Aragon da Universidade Autónoma do México, o CLP/IC está dependente da assinatura do protocolo de cooperação das entidades mexicanas para entrar em actividade.</p> <p>Em negociação a criação de mais outros 2 CLP/IC, em Nova Iorque e em Pretória.</p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a presença em Expolínguas e Feiras de Graus 	<p>Constituindo as expolínguas e as feiras de livros espaços próprios para a criação da</p>
---	---

<p>Académicos e Feiras do Livro;</p> <p>e</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar uma Imagem de Marca da Língua e da Cultura Portuguesas, através de projectos concertados entre as missões diplomáticas e consulares e a rede de ensino português no estrangeiro 	<p><i>Marca Língua Portuguesa</i>, o IC, IP não só esteve presente em 6 deste tipo de certames, como, e sobretudo, em acções asseguradas pela rede EPE, comemorou, na maior parte dos países nos quais está presente, quer por dinamização das instituições de ensino quer da rede EUNIC, o dia das Línguas Europeias ou o dia da Língua Portuguesa.</p> <p>No intuito de seduzir novos públicos para a Língua Portuguesa, a rede EPE continuou a promoção da Cultura Portuguesa e das Culturas que em Língua Portuguesa se dizem, nomeadamente na sua contemporaneidade, através do desenvolvimento de actividades culturais.</p> <p>Em 2010, a rede EPE promoveu 334 actividades.</p> <p>Contribuindo para a criação da <i>Marca Língua Portuguesa</i>, o IC, IP integrou a equipa da Direcção-Geral de Política Externa do MNE e cooperou estreitamente com o Ministério das Relações Externas do Brasil na definição do programa da “I Conferência Internacional” subordinada ao tema “<i>O futuro da língua portuguesa no sistema mundial</i>”, que antecedeu a VIII Cimeira da Comunidade dos</p>
---	---

	Países de Língua Portuguesa – CPLP e que veio a dar contributos pertinentes para a definição do “Plano de Acção de Brasília para a Promoção, a Difusão e a Projecção da Língua Portuguesa”.
--	---

Destaca-se ainda como ações relevantes de apoio à divulgação da Língua e Cultura Portuguesas através do desenvolvimento de atividades do foro cultural.

Apoio à divulgação da Língua e Cultura Portuguesas através do desenvolvimento de actividades do foro cultural	Foram desenvolvidas e apoiadas 334 actividades culturais, nos seguintes domínios:	
	1.	Cinema: 54
	2.	Teatro: 28
	3.	Dança: 1
	4.	Música: 25
	5.	Exposições: 70
	6.	Tertúlias/Apoio à edição e Lançamento de livros: 45
	7.	Concursos: 17
	8.	Pluridisciplinar: 94
	9. Em Portugal, participação em eventos de promoção das línguas e culturas em geral, nomeadamente as europeias, como (i) o Dia Mundial das Línguas, em parceria com os institutos culturais europeus e (ii) o Dia da Latinidade, em parceria com a União Latina.	

D. Outros projectos: Programa nº 6 / Avaliação dos Serviços

1. A ficha de programa nº 6 elenca um conjunto de compromissos assumidos aquando da definição do QUAR da DSCEPE, nomeadamente no contexto da promoção de boas práticas.
2. O IC, IP presidiu ao grupo extraordinário de trabalho que, no contexto da CPLP, procedeu à reestruturação dos estatutos do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP).
3. Avaliação da DSCEPE: Regendo-se por 9 objectivos mensuráveis através de 14 indicadores, a Unidade Orgânica cumpriu todas as metas, tendo superado 8 dessas metas.
4. Recursos humanos: a DSCEPE integrou, em 2010, a seguinte equipa:
 - (i) dirigentes ☐ 2;
 - (ii) técnicos superiores ☐ 12, 1 dos quais se aposentou;
 - (iii) assistente técnico ☐ 1;
 - (iv) técnico operacional ☐ 1.

Direção de Serviços de Promoção e Divulgação Cultural Externa

Relatório de Atividades 2010

- I) Introdução
- II) DACE – Divisão de Ação Cultural Externa
- III) DID – Divisão de Informação e Documentação
- IV) Documentos Estratégicos para a Ação Cultural Externa
- V) Conclusões e principais linhas de atuação propostas para 2011
- VI) Anexos (Ficha de projeto; Ficha resumo; Cronograma)

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROMOÇÃO
E DIVULGAÇÃO CULTURAL EXTERNA
RELATÓRIO 2010**

I. Introdução

A DSPDCE tem por missão a coordenação e gestão da ação cultural externa, em articulação com Centros Culturais, Missões Diplomáticas e Postos Consulares, outras entidades públicas e privadas.

Os objetivos previstos no Plano de Atividades 2010 da UO foram cumpridos, sendo de registar o elevado índice de superação das metas estabelecidas que se consubstancia no resultado do QUAR2010 desta UO (4,0) e é reportado, de forma detalhada, nos relatórios da Divisão de Ação Cultural Externa (DACE) e da Divisão de Informação e Documentação (DID). Todos os programas e projetos previstos em plano de atividades foram desenvolvidos e cumpridos sem desvios (*vide* ficha de programas/projetos).

À DACE coube a operacionalização do principal objetivo estratégico do IC desenvolvido pela DSPDCE - a análise, avaliação e monitorização dos planos de atividades culturais da rede diplomática e consular, bem como da rede de centros culturais. De salientar também o trabalho desenvolvido na Divisão relativamente à promoção de conteúdos culturais com vista à itinerância: circulação de exposições IC, produção de uma exposição para o Japão e celebração do Protocolo com a Agência de Curtas-Metragens para apresentação do programa “Agência – Uma década de curtas” nas redes IC. Os resultados da atuação em 2010 são apresentados no ponto II do presente relatório (DACE – Relatório 2010).

Com a criação da DID em finais de Abril de 2010, essa Divisão passou a assegurar, até ao final do ano, a operacionalização da programação de cinema, desenvolvida no âmbito

dos Planos de Atividades, bem como o apetrechamento bibliográfico e audiovisual, incluindo a operacionalização de ações globais, definidas pela Presidência do IC para o ano de 2010, designadamente a homenagem a José Saramago, as comemorações da República e ação de apetrechamento excepcional de consulados e/ou Associações Portuguesas com coleções de exposições em suporte de cartaz. Foi também assegurada pela DID a operacionalização do programa de apoio à edição 2010, bem como da 4.ª edição do Prémio Luso-Brasileiro de Dramaturgia António José da Silva. No espaço físico da Direção de Serviços foram criadas condições mínimas (logísticas e operativas) de acesso regular ao arquivo histórico para que investigadores portugueses de diferentes áreas possam desenvolver trabalho crítico sobre os domínios de atuação de organismos que antecederam o IC, contribuindo, assim, para a prossecução do objetivo geral do IC de maior abertura às redes de investigação nacionais.. Os resultados da atuação em 2010 são apresentados no ponto III do presente relatório (DID - Relatório 2010).

A 1 de Junho de 2010 foi nomeada e entrou em funções a atual diretora de serviços. Foi dada continuidade à operacionalização de programas e projetos em curso.

Entre junho e setembro, foi feita uma avaliação da dimensão e visibilidade das ações culturais desenvolvidas pelas redes IC no contexto internacional. Dessa avaliação intercalar concluiu-se que:

- i) o cinema é domínio artístico com maior peso e representatividade na ação cultural externa do IC, quer no âmbito da diplomacia cultural, designadamente Festivais CPLP e UE, quer no contexto da internacionalização, através do apoio à realização de retrospectivas em cinematecas (Paris, Berlim, Jerusalém) e em espaços de referência internacional como o CCBB no Brasil ou o *Harvard Film Archive* nos Estados Unidos da América.
- ii) as comemorações do 10 de junho constituem um dos principais eixos da ação cultural externa do IC, quer em termos orçamentais, quer em termos de

número de ações desenvolvidas no domínio da música, com especial incidência para o fado.

- iii) os Centros Culturais desenvolvem mais de 50% do número total de ações apoiadas pelo IC; tratam-se, maioritariamente, de ações de pequena ou de média dimensão.
- iv) Espanha é o país em que há maior investimento no âmbito da ação cultural externa, quer através do CCP-Vigo, com incidência de atuação na área da Língua, quer através da realização de dois programas de maior dimensão – a Mostra Portuguesa e Portugal Convida.
- v) a apresentação da exposição “Lusofonias” em Dacar, sucessivamente adiada desde 2008, deveria ser considerada prioritária e realizada ainda em 2010, realçando a importância que Portugal atribui ao Senegal no âmbito da ação cultural externa e, desta forma, contribuindo também para o fortalecimento da presença da Língua Portuguesa no sistema de ensino senegalês (a exposição inaugurou em Novembro 2010; *vide* pág. 7, DACE).
- vi) as ações de maior visibilidade e dimensão para 2011 teriam de ser reforçadas no segundo semestre de 2010 e deveriam ser trabalhadas com vista à realização em espaços geográficos estratégicos, conforme foram definidos na carta de Missão da Presidente do IC.
- vii) a participação em eventos internacionais de grande visibilidade, como Bienais e Festivais, deveria ser mais estimulada, o que implicaria reforço de meios e a criação de um programa de apoio à internacionalização, em articulação com o Ministério da Cultura.

A partir deste diagnóstico, e enquadrada na carta de Missão da Presidente do IC, foi apresentada (Inf. 79, de 20 de Setembro) uma proposta de alteração do QUAR da UO que contemplou, entre outras questões:

- i) a alteração do Objetivo 6 para o “desenvolvimento de acções-âncora para o Plano de Atividades de 2011, em articulação com Conselheiros Culturais e representantes de outros Ministérios”, operacionalizando, também, o Objetivo Estratégico 05 do QUAR do IC.

- ii) a reformulação do Objetivo 3 para “Coordenar a política de cultura portuguesa no estrangeiro com outros departamentos do Estado, entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais”, em linha com a proposta referente ao OE5.

As metas estabelecidas para os dois objetivos em 2010 foram superadas, consubstanciando-se nas “ações-âncora” 2011 (pp. 10-11, DACE), bem como na celebração de sete Protocolos com outras entidades, designadamente com o GPEARI/MC, com a Fundação Calouste Gulbenkian, com o Instituto de Cinema e Audiovisual (ICA), com o Grupo Leya (edição do Prémio Luso-Brasileiro de Dramaturgia António José da Silva) e com o Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Curso de Cultura Portuguesa Contemporânea e Políticas Culturais). Dada a relevância do cinema no contexto de atuação do IC, foram ainda celebrados protocolos com produtoras - LxFilmes e Midas – com vista à disponibilização de material audiovisual recentemente produzido, em suporte DVD, às redes do IC .

No âmbito da edição, e para além da proposta de regulamento para o programa de apoio IC 2011, foi apresentada uma proposta para atuação do IC neste domínio (Inf. 56, de 11 de junho), com o levantamento de programas existentes em Portugal e linhas de atuação através da criação de programas para espaços geográficos específicos, em parceria com outras instituições que atuam nesses contextos, designadamente CPLP e EUA.

DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL EXTERNA (DACE)

RELATÓRIO 2010

I- Introdução

À Divisão de Acção Cultural Externa compete assegurar a formulação, coordenação e gestão dos programas de promoção e divulgação da cultura portuguesa no estrangeiro e de ações de cooperação no domínio cultural, em articulação com os centros culturais portugueses e as missões diplomáticas e consulares.

Neste âmbito, e ainda de acordo com as competências da Direção de Serviços em que está integrada, a DACE assegurou também, até Abril de 2010, as necessárias diligências junto do ICA, da Cinemateca e de produtoras independentes, por forma a assegurar a boa prossecução da programação de cinema e audiovisual das Redes IC.

Em 2010, e no âmbito das atribuições da Direção de Serviços em que está inserida, a DACE prosseguiu os seguintes objetivos previstos no Plano de Atividades do IC:

1. Avaliar e monitorizar os Planos de Atividades Culturais da Rede Diplomática e Consular e da Rede de Centros Culturais;
2. Desenvolver mais-valias entre Língua e Cultura, mediante a utilização dos espaços universitários como pólos de divulgação cultural e “palcos” para a realização das ações que integravam os Planos de Atividades das Redes IC;
3. Desenvolver ações culturais que privilegiassem o cruzamento de atividades das Redes do IC no estrangeiro;

4. Assegurar a programação de cinema dos pontos de rede do IC (1º semestre);
5. Desenvolver pacotes de itinerância em função de interesses geo-estratégicos definidos pela tutela ou para assinalar efemérides;
6. Articular com outros departamentos do Estado, entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, com vista à criação de sinergias institucionais;
7. Reforçar a internacionalização da arte e da cultura portuguesas, por forma a conferir maior visibilidade às novas formas de expressão e aos valores emergentes;
8. Participar em grandes eventos internacionais – Festivais, Mostras, Bienais -, bem como em iniciativas no domínio das artes plásticas e performativas, em espaços consagrados;
9. Sempre que possível, assegurar a integração da programação cultural em redes ou *fora* internacionais, cujo prestígio garantisse, à partida, a viabilidade e visibilidade da nossa participação.

II- Programas e Projetos

1. Com vista à coordenação e gestão das ações de promoção e divulgação da cultura portuguesa e de cooperação no domínio cultural, destacam-se as inúmeras atividades culturais que prestigiaram a presença portuguesa a nível internacional através, quer da Rede Diplomática e Consular, quer através da Rede de Centros Culturais, promovendo também, neste caso, o conhecimento das culturas lusófonas numa ótica de cooperação.

De salientar que, no âmbito dos **PA 2010**, foram desenvolvidas iniciativas por **55 Embaixadas, 12 Consulados e 19 Centros Culturais e respetivos Pólos**, num total de **743** ações, assim distribuídas:

PA 2010 – AÇÕES APOIADAS	
REDE DIPLOMÁTICA E CONSULAR	297
REDE DE CENTROS CULTURAIS	446
TOTAL	743

Os eventos apoiados abarcaram diversos **domínios** (vd. Anexo I).

Assegurou-se, ainda, o pagamento de quotizações para instituições culturais (Real Gabinete Português de Leitura e ACALASP), bem como a comparticipação para a atribuição de Prémios (Grande Prémio de Romance e Novela da APE).

2. Com o objetivo de promover a itinerância geopolítica de pacotes culturais criados pela Sede, potenciando o alargamento da ação cultural desenvolvida pelo IC, desenvolveram-se as seguintes iniciativas:

- ✓ Circulação pelas Redes IC das exposições *A Arte Portuguesa do Azulejo e Portugal, Património da Humanidade*;
- ✓ Produção da exposição sobre *Wenceslau de Moraes* (IC: € 1.945,52; MNE/Comemorações Ásia: € 4.126,10);

- ✓ Celebração de um Protocolo com a Agência de Curtas- Metragens com vista à aquisição do programa itinerante “Agência – Uma Década de Curtas”, para apresentação nas Redes IC , bem como noutros locais onde habitualmente o Instituto desenvolve as suas atividades de dinamização da cultura portuguesa - Universidades, Institutos de Língua no estrangeiro (€ 6.500,00).

3. O apoio à internacionalização e mobilidade de artistas e projetos representativos da arte e da cultura portuguesas concretizou-se através do apoio concedido às iniciativas propostas pelas Redes IC, sendo de realçar as seguintes participações:

	REDE DIPLOMÁTICA E CONSULAR	REDE DE CENTROS CULTURAIS
FESTIVAIS	88	38
MOSTRAS	14	7
BIENAS	1	–
FEIRAS INTERNACIONAIS DO LIVRO	8	7
RETROSPETIVAS	5	3
COMEMORAÇÕES 10 JUNHO	17	4
AÇÕES GRANDE ENVERGADURA	10	3

Procurou-se prosseguir o objetivo de combater a dispersão de recursos, evitando o apoio a ações desenquadradas e, contribuindo, assim, para a consecução de um projeto de divulgação cultural mais programático e menos avulso.

Neste sentido, assegurou-se a participação em eventos de grande envergadura, enfatizando a presença portuguesa, sendo de destacar os seguintes blocos regionais:

EUROPA

Espanha

Madrid – VIII Mostra Portuguesa;

Barcelona – **Portugal Convida 2011;**

Exposição de arquitetura contemporânea portuguesa
“Overlappings/Sobreposições” – seis ateliers de arquitetura portuguesa: apresentação da obra recente dos seguintes arquitetos portugueses: Aires Mateus, Ricardo Bak Gordon, Bugio, João Favila, Inês Lobo, Paulo David, Ricardo Carvalho e Joana Vilhena. A inauguração foi precedida por uma mesa redonda com a participação do Presidente da Ordem dos Arquitetos, João Belo Rodeia, e dos responsáveis de alguns dos ateliers representados - Ricardo Carvalho, João Favila, Inês Lobo e Ricardo Bak Gordon.

Reino Unido

Londres - **The City of London Festival**, que decorreu de 21 de junho a 9 de julho, em vários locais do centro financeiro de Londres, foi dedicado à Língua Portuguesa. O certame incluiu programas de música, dança, cinema, poesia e artes plásticas. Para além de Portugal, estiveram representados artistas do Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique e da região de Goa.

Os maestros Pedro Carneiro, Jorge Matta, o pianista Artur Pizarro, os compositores Miguel Azguime e Luís Tinoco, o guitarrista e compositor Pedro Caldeira Cabral, os fadistas Ana Sofia Varela, Liana e Ricardo Ribeiro, a Orquestra de Câmara Portuguesa, o Coro da Gulbenkian e o grupo A Capella Portuguesa, foram algumas das presenças portuguesas neste Festival.

Suíça

Zurique - Realização de uma **exposição sobre marfins do Oriente Português** “**Ceylon in the Renaissance**”, no Museu Rietberg (27 de novembro de 2010 a 13 de março de 2011). A mostra explora o Encontro entre o Ceilão (Sri Lanka) e a Europa no período de 1500-1700, destacando os objectos exóticos produzidos para a Corte Portuguesa, e teve como curadores Johannes Beltz e Annemarie Jordan.

Bélgica

Liège – Exposição de design português no Museu do Tesouro da Catedral de Liège, sob o título “Recréer la nature”, no âmbito da **Biennale Internationale du Design de Liège** (1 a 24 de outubro).

MÉDIO-ORIENTE

Israel

Tel Aviv - **Exposição de pintura de Julião Sarmento**, na Dvir Gallery, de 1 a 30 de janeiro.

AMÉRICA DO NORTE

EUA

Washington - **In the Loop: Contemporary EU Video Art**. Participação dos artistas portugueses Susana Guardado, André Píncipe e Ana Barroso, com as obras “Intercontinental”, “All those heavy buildings in New York” e “Stills and frames of a broken-hearted girl”, respetivamente. A pré-selecção dos vídeos mencionados, em Portugal, coube à curadora Lúcia Marques, a convite do IC.

A mostra de vídeo-arte, que decorreu de 10 a 13 de Junho, em Washington, nos espaços nobres da *Philips Collection*, da *National Portrait Gallery* e do *Katzen Art Center* do *American University Museum*, foi constituída por 27 vídeos, um por cada Embaixada, após selecção do Júri americano designado para o efeito. O trabalho intitulado “**Intercontinental_BR_0077**”, de Susana Guardado e Miguelangelo Veiga, foi escolhido para representar Portugal na referida exibição.

AMÉRICA LATINA

Uruguai

Montevideu - Exposição **TIRÉSIAS: Vídeos de Artistas made in Portugal**, inaugurada no dia 27 de abril e patente ao público até 10 de Julho, no CCE, com curadoria de Dinis Guarda. Esta exposição evidencia a vitalidade da produção artística portuguesa contemporânea. O mito e a memória são as temáticas principais que atravessam esta importante selecção. Artistas: Ângela Ferreira, Graça Sarsfield, Inês Amado, João Pedro Leonardo, João Penalva, José Maçãs de Carvalho, Luciana Fina, Luís Alegre, Maria Lusitano, Mónica de Miranda, Nuno Cera, Paula Roush, Paulo Romão Bras, Pedro Cabral Santo, Pedro Sena Nunes, Rui Calçada Bastos, Sandro Resende, Susana Mendes Silva, Susana Sousa Dias, Tiago Pereira, Vasco Araújo y Xana.

ÁFRICA

Senegal

Dakar - Após ter sido adiada por duas vezes (mostra inicialmente prevista para 2008), foram finalmente reunidas as condições para a apresentação da **exposição “Lusofonias”** na Galeria Nacional do Senegal, numa parceria entre o IC, o IPAD, a referida Galeria, a Embaixada de Portugal, a Galeria PERVE e empresas portuguesas radicadas naquele país.

Angola

Luanda - Realização da exposição conjunta das obras do escritor angolano Ondjaki e do fotógrafo Jordi Burch, **“O Rosto da Paisagem – Uma Estrada, Dois Olhares”**, inaugurada a 19 de julho durante a visita de Estado (19 a 22 de julho) de SEXA o Senhor Presidente da República a Angola.

Cabo Verde

Praia - Extensão do Festival **Mindelact** à Cidade da Praia entre 14 e 30 de novembro, com a apresentação de 10 espetáculos produzidos pelas 7 companhias participantes. Apresentações no IILP e no Auditório do IC-CCP.

S. Tomé

Participação do **Teatro Arado** Associação Cultural, no “**BEIJAMINS – II Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude 2010**”. Programa de espetáculos e workshops em S. Tomé e no Pólo do Príncipe.

4. Sendo fulcral um forte investimento na produção e circulação das imagens, tentou-se reforçar o apoio à divulgação da produção cinematográfica nacional, permitindo, assim, a presença regular e continuada de filmes e realizadores em ciclos, festivais e mostras de cinema internacionais.

Neste sentido, para além da participação em inúmeros Festivais de Cinema no mundo, destacam-se as **retrospectivas** dos seguintes realizadores portugueses:

- ✓ **Alemanha** - Retrospectiva da obra cinematográfica de **Miguel Gomes**, no Cinema Arsenal, em Berlim, de 3 a 16 de junho. Participação do realizador e apresentação dos seguintes filmes: *Aquele Querido Mês de agosto*; *A Cara que Mereces*; *Entretanto*; *Inventário de Natal*; *31*; *Kalkitos*; *Cântico das Criaturas*; *Pré-Evolution Soccer's One – Minute Dance After a golden Goal in the Master*.
- ✓ **Brasil** - Retrospectiva da obra cinematográfica de **Rui Goulart**, de 15 a 21 de janeiro, em S. Salvador da Baía. Filmes exibidos: *Em Obsessão*, *Fábula em Veneza*, *Abstrato*, *Sem Destino Lisboa – Los Angeles...*, *Pensão Internacional*, *Estranhos Dias* e *1ª Vez 16mm*.
- ✓ **Brasil** - Retrospectiva de **Pedro Costa** no Centro Cultural Banco do Brasil, de 2 e 23 de setembro.

- ✓ **Coreia do Sul** – *Festival Internacional de Cinema de Jeonju* - Retrospectiva de **Pedro Costa**, que esteve presente em Jeonju entre 1 e 6 de maio, apresentando uma Masterclass naquela cidade e uma palestra na Escola de Cinema da Universidade de Yonsei, em Seul.
- ✓ **EUA (Boston)** - Retrospectiva de **César Monteiro**, que decorreu de 14 a 20 de maio, nas salas de cinema do Carpenter Center, sede do Arquivo Cinematográfico da Universidade de Harvard. Exibição dos seguintes títulos: *Veredas*, *Recordações da Casa Amarela*, *A Comédia de Deus*, *Le Bassin de J.W*, *As Bodas de Deus*, *Branca de Neve* e *Vai e Vem*.
- ✓ **EUA (Boston)** - Programa de Verão do Harvard Film Archive: retrospectiva do realizador **Miguel Gomes**. Apresentação dos filmes *Aquele Querido Mês de Agosto*, *A Cara que Mereces*, *Entretanto* e *Cântico das Criaturas*, nos dias 17 e 18 de setembro.
- ✓ **França** - Retrospectiva da obra de **Pedro Costa**, organizada pela Cinémathèque Française, em Paris. Projecção, em ante-estreia, do filme *Ne Change Rien*, de 11 a 24 de janeiro.
- ✓ **Israel** - Retrospectiva da obra de **Manoel de Oliveira**, na Cinemateca de Jerusalém, que decorreu em simultâneo com a 5ª Semana de Cinema Português Contemporâneo, de 13 a 24 de setembro. Exibição dos seguintes filmes: *Palavra e Utopia*, *Espelho Mágico*, *Belle Toujours*, *Cristóvão Colombo-O Enigma*.

5. O processo de afirmação de uma imagem dinâmica da cultura portuguesa continuará a depender de uma **estratégia de visibilidade**, a qual deverá ser gizada em articulação com os diferentes agentes promotores das ações culturais: Redes IC, Conselheiros Culturais, entidades privadas e outras instituições culturais portuguesas e estrangeiras, conjugando sinergias que se traduzem, amiúde, no estabelecimento de **parcerias** – por

vezes, locais – permitindo a concretização de projetos estratégicos, bem como a manutenção de uma programação cultural consequente, que permita assegurar a presença regular da produção artística portuguesa na programação de redes artísticas internacionais.

Foram, assim, estabelecidos **projetos “âncora”** para 2011, designadamente:

- ✓ Apresentação da **exposição *A Invenção da Glória D. Afonso V e as Tapeçarias de Pastrana*** na National Gallery of Art, em Washington D. C., em 2011, prevendo-se a apresentação da mostra, em 2012, nas cidades de Houston e Los Angeles (verba disponibilizada pelo IC - € 50.000,00).

No âmbito dos trabalhos preparatórios com vista à apresentação da referida exposição, visita a Portugal, de 22 a 24 de setembro, de dois curadores da National Gallery of Art de Washington, respectivamente Dodge Thompson, “Chief of Exhibitions” na NG e Mark Leithauser, “Chief Curator and Chief of Design” da NG.

Esta deslocação dos referidos curadores teve como principal objectivo uma visita ao Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), para conhecerem as Tapeçarias de Pastrana.

- ✓ Projeto do **Teatro MC93 Bobigny**, que dedica a sua Temporada de 2011 à obra do escritor português António Lobo Antunes (verba disponibilizada pelo IC - € 18.000,00)

6. Por forma a garantir a implementação de um **Sistema Integrado de Informação (SII)** – objetivo operacional 2 do QUAR 2010 - , foi desenvolvida uma plataforma única para a integração, quer dos dados de todas as unidades orgânicas da rede interna do IC, quer das suas redes externas (Rede Diplomática e Consular, Rede de Centros Culturais e Rede de Ensino).

Neste sentido, e tendo em vista a criação de uma base de dados relacional, cuja finalidade consiste em armazenar informação relativamente a actividades culturais, ensino, bolsas, acordos culturais e um conjunto de diversos serviços, o IC solicitou às Redes a submissão do Plano de Atividades para 2011 através do SII, tendo para o efeito colocado um formulário (PA 2011) on-line.

Não obstante algumas dificuldades surgidas aquando do preenchimento dos formulários, o sistema recebeu com êxito 1054 fichas de planos de atividades para o corrente ano.

A apresentação do PA 2011 através do SII obrigou a uma mudança de filosofia na elaboração dos Planos a apresentar ao IC, os quais passaram a refletir uma articulação prévia entre os diferentes agentes promotores das ações culturais: Chefes de Missão e Postos Consulares, Conselheiros Culturais, Responsáveis pelos Centros Culturais, Leitores e Coordenadores de Ensino.

III. Afecção de Recursos Financeiros

Orçamento afeto à DSPDCE/DACE (dotação aprovada em 12.02.2010):

ORÇAMENTO 2010		
	02 - Ação Externa	03- Ajuda Pública ao Desenvolvimento
	Dotação Aprovada*	Dotação Aprovada*
Atividade da Rede Diplomática e Consular	500.000,00 €	170.000,00 €
Produção e/ou Itinerância de Exposições	50.000,00 €	50.000,00 €

Projectos Especiais	50.000,00 €	25.000,00 €
Feiras do Livro	0,00 €	20.000,00 €
Quotas e Prémios	10.000,00 €	15.000,00 €
CCP – Funcionamento e atividades (CC gerido pela DSGR)	632.000,00 €	1.459.000,00 €
CCP – Instalações e Equipamentos	10.000,00 €	60.173,00 €
CCP – Outras atividades	15.500,00 €	35.000,00 €
Apoios à Internacionalização	80.000,00 €	45.000,00 €

(*) Nota: A DSGR não disponibilizou a execução orçamental de Dezembro 2010, pelo que não se inclui a Dotação Executada

IV. Recursos Humanos

Desde 2008 que se tem verificado, na Divisão de Ação Cultural Externa, uma redução drástica de Pessoal, facto que a não ser rapidamente colmatado coloca em causa a capacidade da Divisão para corresponder em tempo útil às inúmeras solicitações, tendo em conta as atribuições que lhe estão consignadas.

Em 2010, para além da Chefe de Divisão, a DACE contou apenas com dois funcionários: uma técnica superior e um assistente técnico.

Assim, numa situação de grande volume de trabalho, apenas a elevada eficiência, rapidez e qualidade no desempenho das suas funções, possibilitou o cumprimento de prazos e o alcance das metas definidas por parte dos funcionários desta Divisão.

Eunice Paiva Santos
(Chefe de Divisão de Ação Cultural Externa)

II

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (DID) RELATÓRIO 2010

I- Introdução

À Divisão de Informação e Documentação compete a gestão do centro de documentação, o apoio à edição e a coordenação da produção de conteúdos para a divulgação da cultura portuguesa.

Em 2010, e no âmbito das atribuições da Direção de Serviços em que está integrada, a DID prosseguiu os seguintes objetivos previstos no Plano de Atividades do IC:

1. Articular com outros Departamentos do Estado, entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
2. Assegurar a programação de cinema dos pontos de rede do IC;
3. Preparar e acompanhar o programa das Comemorações Ásia;
4. Desenvolver ações de divulgação da cultura portuguesa, promovendo a articulação entre as diferentes redes externas (Homenagem José Saramago);
5. Preparar a proposta de regulamento de Apoio à Edição;
6. Assegurar o Programa de Apoio à Edição;
7. Assegurar o apetrechamento bibliográfico e audiovisual do IC;
8. Providenciar o acesso ao Arquivo Histórico
9. Outros
10. Recursos Humanos

II- Programas e Projetos

1. No âmbito do reforço da articulação com outros organismos do Estado, entidades públicas ou privadas, destacam-se os seguintes projetos, que revelam a procura da instituição de parcerias consolidadas, a nível nacional e internacional, com o objetivo de promover e divulgar a cultura portuguesa:

1.1- Protocolo com a Agência de Curtas- Metragens

A celebração do protocolo com a Agência de Curtas-metragens traduziu a vontade do IC em apoiar a divulgação do cinema e a preocupação em dispor de “pacotes” de programas para itinerância (neste caso “Uma Década de Curtas”), destinados aos ciclos e festivais regulares das redes do IC. Foram exibidos, em 8 países, 83 títulos deste programa em ações de cinema promovidas pelas redes IC em todas as regiões,

nomeadamente na Europa (21), na América do Sul (20), em África (13), na América do Norte (11), na Ásia (12), no Médio Oriente (4) e na Oceania (3).

1.2- Protocolo com o Instituto do Cinema e Audiovisual (cedência de filmes em 35 mm)

A DID preparou o Protocolo de cedência ao ICA de doze filmes em 35 mm, o qual foi celebrado em outubro de 2010. Sendo o IC proprietário destas películas mas não dispondo de equipamento técnico, tornou-se necessário garantir a preservação deste material fílmico, otimizando as suas condições de armazenamento e manutenção. O IC procedeu à entrega dos filmes, que ficam em depósito no ICA, mantendo-se, todavia, a prioridade do Instituto Camões na reserva dos títulos.

Segundo o acordo, e conforme a legislação em vigor, as partes comprometeram-se a proceder à entrega dos doze filmes à Cinemateca Portuguesa, à medida que os mesmos perfizerem dez anos de existência.

1.3- Protocolo com o Instituto do Cinema e Audiovisual

Acompanhamento do processo de negociação do protocolo com o ICA, com o objetivo de facultar aos pontos de rede do IC o acesso à produção cinematográfica nacional. A celebração do referido Protocolo pretendeu estruturar os procedimentos referentes ao relacionamento institucional com o ICA e, em especial, promover a divulgação do cinema português em contextos internacionais de relevo, revelando a contemporaneidade da cultura portuguesa. No âmbito deste Protocolo, foi preparada pelo ICA uma lista de títulos, com indicação de legendagem e formatos.

1.4- Prémio de Dramaturgia Luso- Brasileiro António José da Silva

Organização da 4ª edição do Prémio, que teve como vencedor a peça “Agro-Negócio”, de Marco Catalão, S. Paulo, Brasil, consolidando desta forma o Protocolo de parceria celebrado entre o Instituto Camões, a Fundação Nacional de Arte do Brasil (FUNARTE), o Teatro Nacional D. Maria II e a Direção- Geral das Artes.

Fundamental foi também a colaboração estabelecida com a Fundação para a Computação Científica Nacional, que permitiu minimizar as dificuldades técnicas registadas nas últimas videoconferências do Prémio, em particular da parte brasileira. A

FCCN disponibilizou as suas instalações e assistência técnica e devido ao seu apoio a reunião de videoconferência decorreu com normalidade.

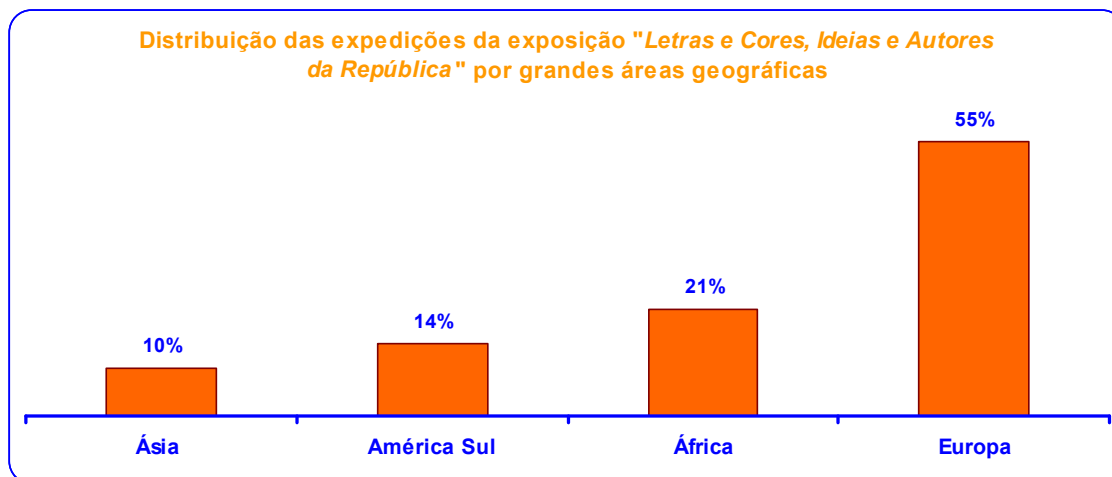
Para a execução desta edição, à qual se candidataram 33 textos, o IC assumiu os encargos com os membros de júri da parte portuguesa (Prof.ª Doutora Anabela Mendes, Professor José Louro e o dramaturgo José Maria Vieira Mendes) no valor total de € 3.000,00.

O IC assegurou ainda o pagamento, a Abel Neves, do Prémio - € 15.000,00 - referente à 3ª edição do galardão, bem como o custo da edição do texto vencedor - “*Jardim Suspenso*” - pela Sextante Editora (€ 3.309,39).

1.5- Comemorações da República - Exposição *Letras e Cores, Ideias e Cores da República*

Para celebrar o Centenário da República, o IC estabeleceu uma parceria com a DGLB do Ministério da Cultura. Esta colaboração traduziu-se na cedência pela DGLB da exposição “*Letras e Cores, Ideias e Autores da República*”, cabendo ao IC a sua divulgação e exibição internacional. Esta parceria foi concretizada através da expedição de 42 exposições, com apresentação em 25 países, no âmbito das atividades alusivas ao Centenário da República, realizadas pelos Centros Culturais, Centros de Língua e Leitorados do IC.

Conforme se representa de seguida, em termos de distribuição da exposição da DGLB, a maior percentagem destinou-se aos pontos de rede na Europa (55%), seguida de África (21%), América do Sul (14%) e Ásia (10%).

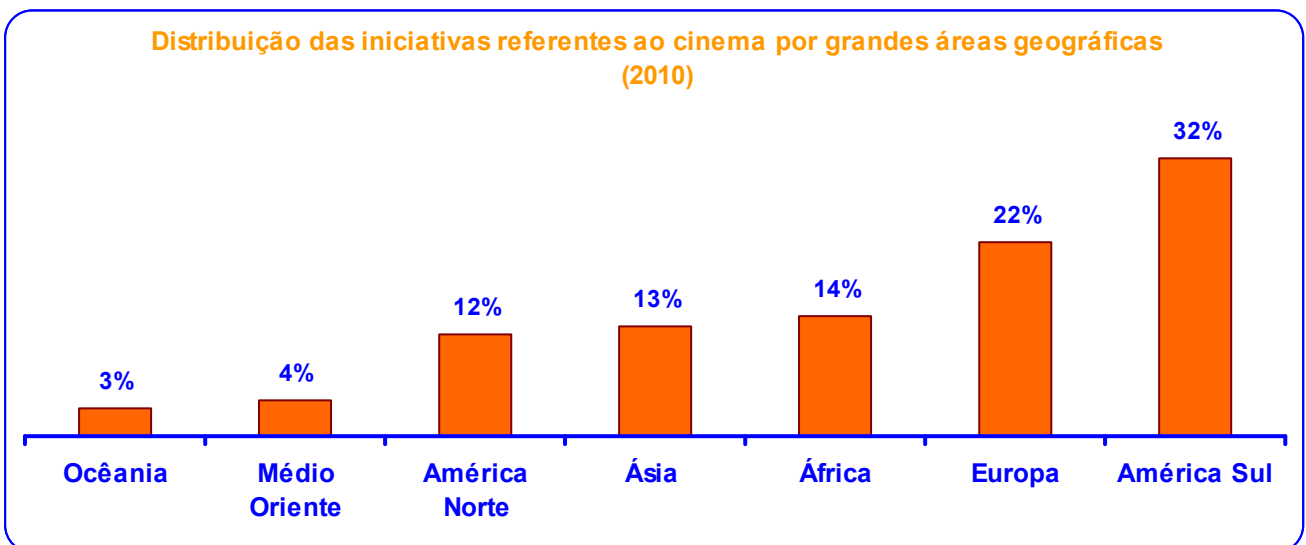


2- Programação de cinema

As redes IC participam regularmente em festivais, ciclos e mostras internacionais, pelo que propõem, no quadro dos respetivos Planos de Atividade, a realização de inúmeras iniciativas nesta área.

Para viabilizar a presença nos referidos eventos, contribuindo assim para a circulação internacional da produção cinematográfica nacional, tornou-se necessário diligenciar junto de organismos estatais (ICA e Cinemateca) e entidades privadas, a fim de proceder à seleção e reserva atempada dos títulos, para posterior envio e exibição.

Neste contexto, foi assegurada a participação em 94 ações na área do cinema, em todos os blocos regionais, com preponderância da América do Sul (32%), seguida da Europa (22%). Foram exibidos cerca de 129 títulos. O mais exibido foi “Aquele Querido mês de agosto” (15), seguido de “Capitães de abril” (5) e “Cristóvão Colombo, o Enigma” (5).



Um dos objetivos definidos para a ação cultural externa em 2010 foi a produção de conteúdos culturais para os ciclos comemorativos a assinalar em 2010, designadamente os “150 anos do Tratado de Amizade Portugal- Japão”.

Neste contexto, a DID assegurou a coordenação da produção da exposição “Fernão Mendes Pinto, Deslumbramentos do Olhar” (versão japonesa e chinesa).

Em 2010, o encargo associado à produção desta exposição cifrou-se em € 7.014,65.

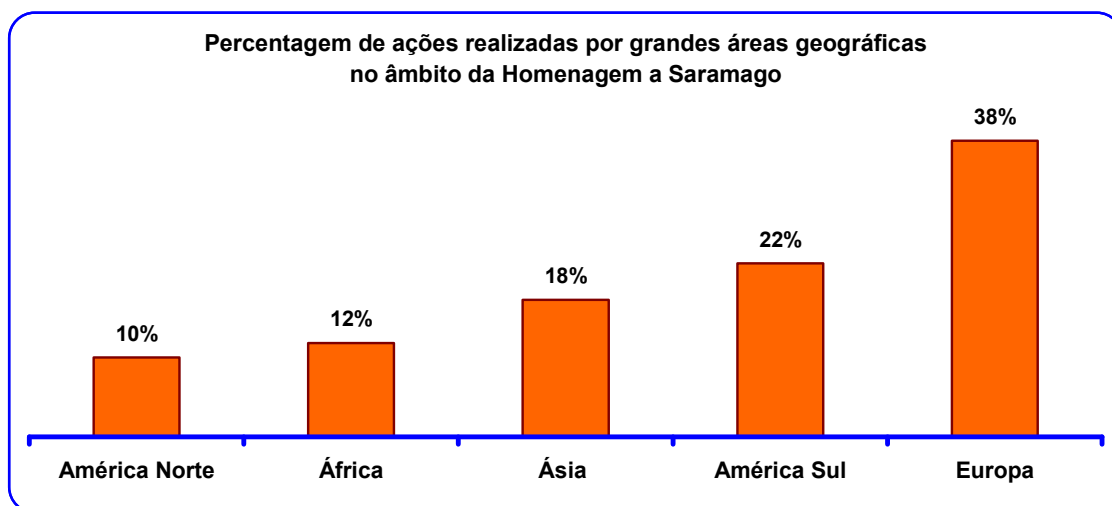
Relativamente à Ásia, a signatária acompanhou o Plano de Atividades Culturais da rede Diplomática e de Centros Culturais no Oriente, cujos dados constam do relatório da DACE.

4- Homenagem a José Saramago

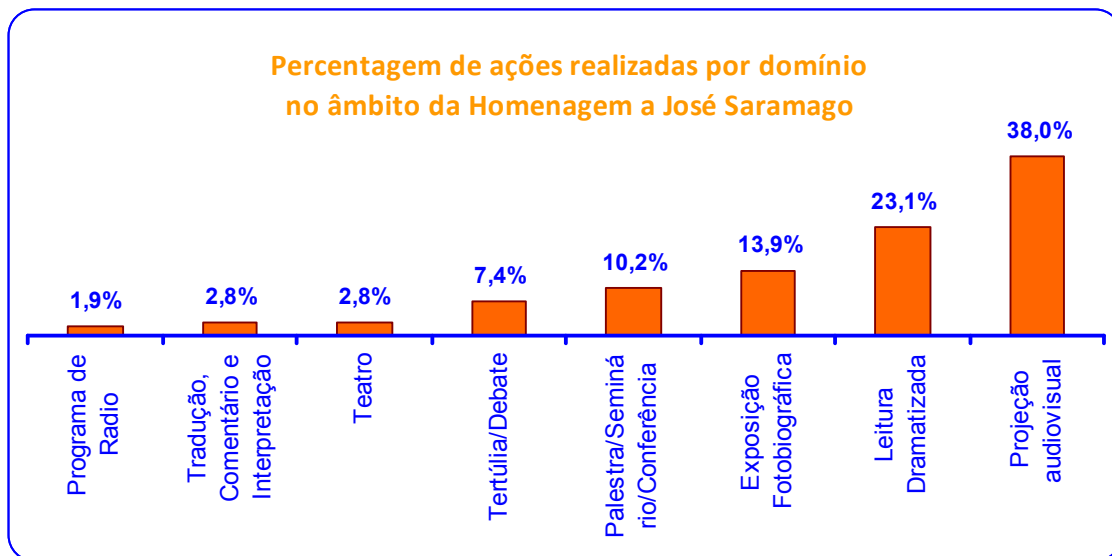
Toda a atuação e projetos acompanhados pela DID, unidade inserida na Direção de Serviços de Promoção e Divulgação Cultural Externa, estão naturalmente alinhados com a missão do IC divulgação da cultura portuguesa no estrangeiro. É neste contexto que se aponta, como exemplo, a Homenagem a José Saramago

A DID articulou o referido projeto, coordenando o processo de divulgação da iniciativa, registo de solicitações e preparação dos materiais destinados a assinalar, nas redes de Centros Culturais, de Docência, Diplomática e Consular, este tributo à vida e obra do Prémio Nobel da Literatura.

Foram reportadas 108 ações, desenvolvidas em 25 países, situados na Europa, América, Ásia e África.



No quadro das ações realizadas, merecem destaque a projeção de filmes ("Blindness" e "Ensaio sobre o Teatro", curta-metragem "A maior flor do mundo"); as leituras dramatizadas (23,1%), em Português, Alemão, Árabe, Espanhol, Francês, Italiano, Inglês, Japonês, Mandarim, Polaco, Russo e Turco; as exposições fotobibliográficas (13,9%) e as palestras/conferências (10,2%).



5- Proposta de regulamento de Apoio à Edição

Cumprindo o objetivo de regulamentar o novo enquadramento legal, a DID apoiou a elaboração da proposta de regulamento do Programa de Apoio à edição do IC, disponibilizada no prazo fixado e que culminou com a publicação do despacho regulamentar nº1989/2011.

6- Programa de Apoio à Edição

O apoio à edição de obras de autores de língua portuguesa traduzidas para outros idiomas é uma das principais ações previstas no PA 2010, na área da ação cultural externa.

Neste enquadramento, a DID assegurou a concretização do programa de apoio à edição, cumprindo os procedimentos de validação das candidaturas, elaboração de proposta de atribuição de apoios, comunicação dos resultados às editoras e preparação de informação para divulgação. O programa de apoio à edição privilegiou as obras editadas em países de língua árabe e em língua eslovena (considerando a nomeação de Liubiana como Capital do Livro em 2010).

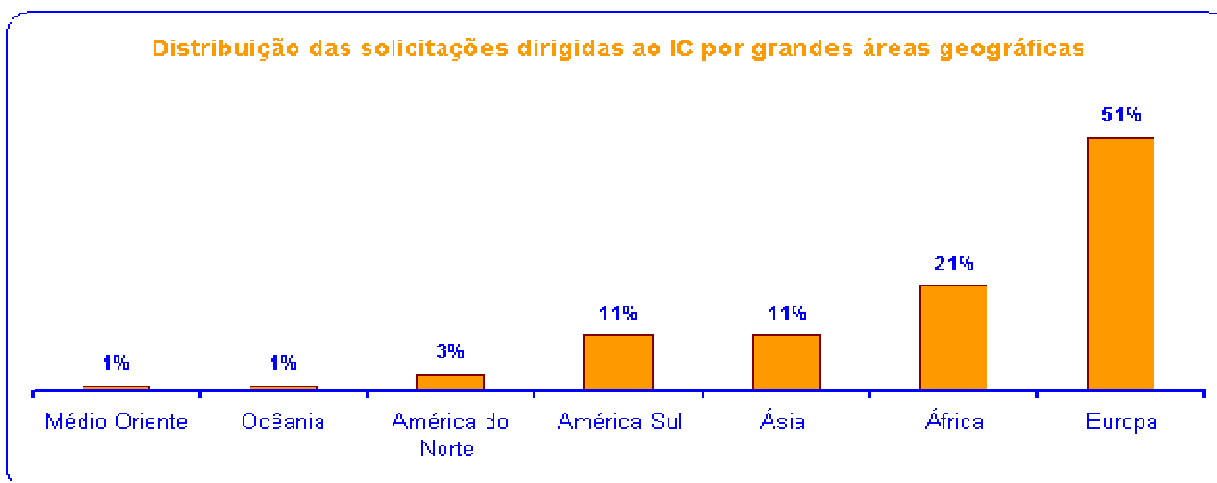
Ao programa foram apresentadas 53 candidaturas, propostas por 36 editoras, de 21 países. O programa apoiou 18 obras, propostas por 16 editoras de 11 países, e implicou o dispêndio de € 25.184,00. Os resultados do Programa foram comunicados aos editores a 25 de junho de 2010.

Do universo de obras apoiadas, em conformidade com a prioridade estabelecida pelo IC e candidaturas apresentadas, destaca-se o apoio atribuído a 2 obras publicadas na Eslovénia e a 3 obras traduzidas para árabe, editadas em Marrocos.

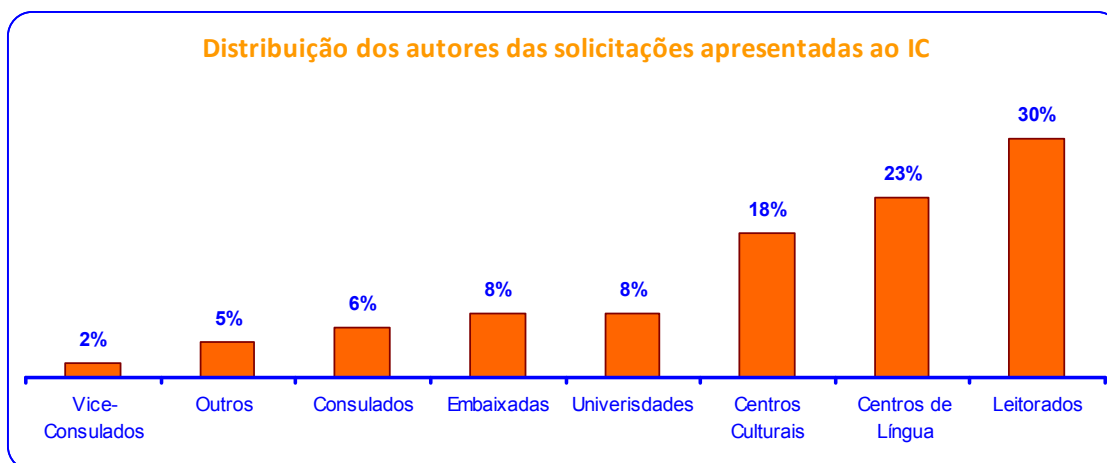
7- Apetrechamento das redes IC

A expedição de materiais bibliográficos, audiovisuais e expositivo para os pontos de rede do IC constituiu uma das ações principais da DID, que estimou em 19 dias o tempo média de resposta aos pedidos.

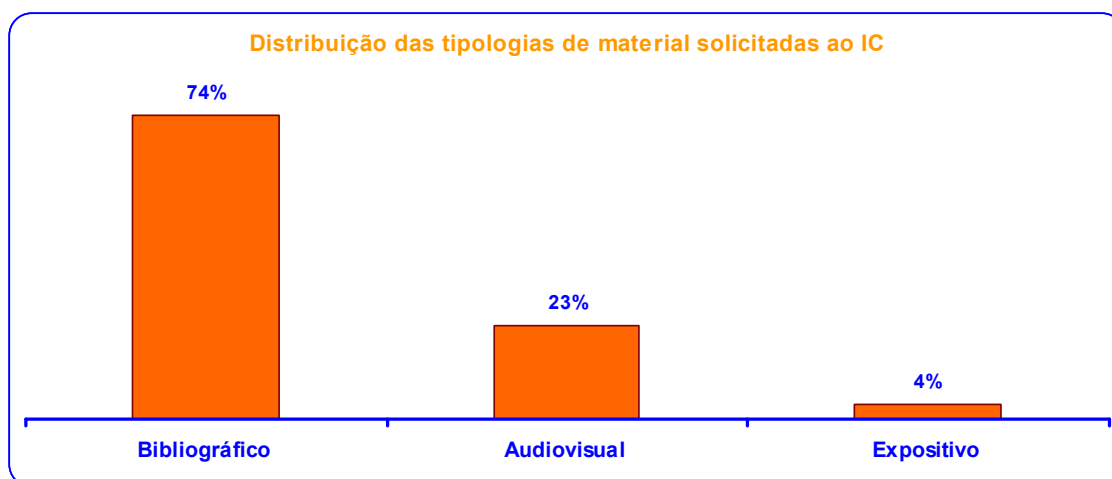
A DID correspondeu a um total nominal de 112 solicitações de material de diversas tipologias (bibliográfico, audiovisual e expositivo) provenientes de diversos pontos da rede situados na Europa, África, Ásia e Américas, Médio Oriente e Oceânia. Em termos das solicitações apresentadas por grandes áreas geográficas a sua distribuição foi a que abaixo se indica:



No que respeita aos autores das solicitações apresentadas ao IC em 2011 distribuíram-se da seguinte forma:



Relativamente aos materiais expedidos, cujos títulos se repartem pelas tipologias bibliográfica, audiovisual e expositiva, a sua distribuição é representada da seguinte forma:



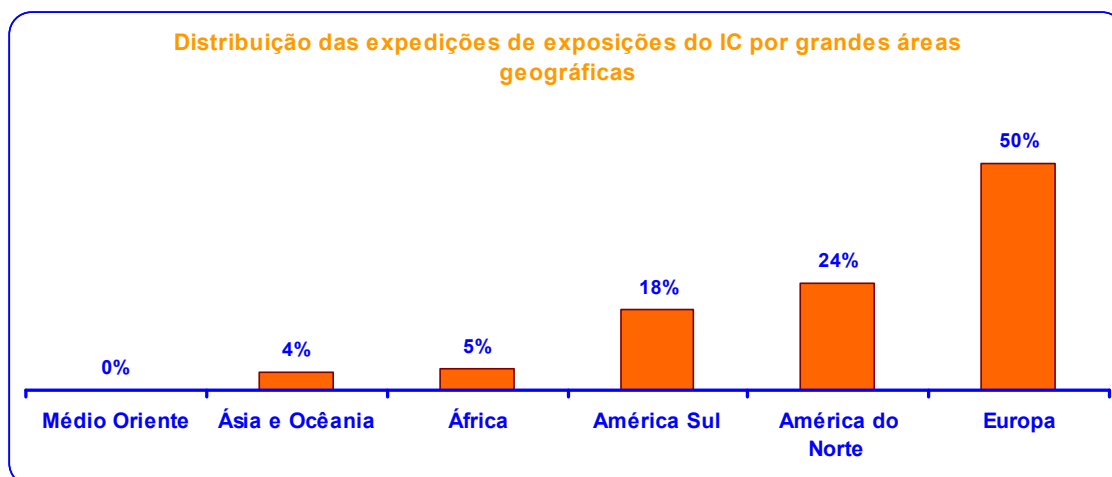
A despesa relativa ao apetrechamento traduz-se em custos de transporte, por mala diplomática ou Alfaloc, geridos pela DSGR.

7.1- Apetrechamento dos Consulados e/ou Associações da Comunidade Portuguesa

Enquanto responsável pela coordenação da política cultural externa, a atuação do IC estendeu-se para além dos seus pontos de rede, contribuindo assim para reforçar a sua imagem como instituição de referência, designadamente junto das Associações das Comunidades Portuguesas.

Esta meta foi alcançada através da oferta e envio de exposições de cartazes do IC para os Postos Consulares, destinadas às Associações das Comunidades Portuguesas e, nalguns casos, para o próprio Posto Consular que sinalizou o interesse em ficar como depositário das coleções, negociando empréstimos temporários como meio de assegurar a rentabilização e a circulação das exposições.

Neste âmbito, a DID providenciou o envio de 259 coleções de cartazes para 9 países, com a seguinte distribuição por grandes áreas geográficas:



No quadro dos títulos das coleções de cartazes do IC com maior frequência de expedição, destacam-se *As Viagens Portuguesas e o Encontro das Civilizações, Língua portuguesa e um Oceano de Culturas e Camões*.

O custo desta operação relaciona-se com o encargo de transporte por mala diplomática ou Alfaloc, gerida pela DSGR.

7.2- Ofertas de Material

Importa ainda referir as ofertas de material bibliográfico (1.546 títulos), expositivo (6 coleções) e audiovisual (158 unidades DVD/CD), efetuadas pelo IC na sequência de solicitações dirigidas por parte de diversas entidades estrangeiras, nomeadamente Bibliotecas Escolares e Universitárias, Estações de Rádio e Associações.

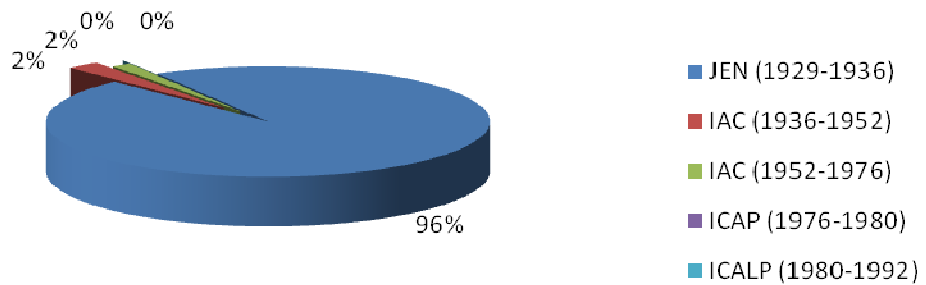
8- Acesso ao Arquivo Histórico

No âmbito da difusão de recursos e fontes documentais, e a fim de providenciar o acesso organizado ao Arquivo Histórico, foram propostos alguns procedimentos para gerir o processo de consulta (modelos de identificação/requisição de consulta/reprodução por parte de Leitores externos).

Foram disponibilizados 208 processos, tarefa que implicou a pesquisa, identificação, recolha e análise dos processos; verificação do estado documental, acompanhamento personalizado dos leitores, incluindo vigilância e esclarecimento de dúvidas.

No que se refere aos processos consultados, conforme se representa no gráfico seguinte, a maioria dos leitores pesquisou processos do Fundo da Junta da Educação Nacional.

PESQUISA E ACESSO AOS FUNDOS - 2010



Legenda:

JEN (Junta de Educação Nacional)

IAC (Instituto para a Alta Cultura)

IAC (Instituto de Alta Cultura)

ICAP (Instituto de Cultura Português)

ICALP (Instituto de Cultura e Língua Portuguesa)

9. Outros (GERFIP)

Inventariação do material bibliográfico e audiovisual da sede e preparação, em articulação com o armazém, das listas e procedimentos necessários com vista à harmonização do sistema e atualização/migração de dados do programa primavera para o programa GERFIP.

Tratou-se de uma tarefa de grande complexidade, que exigiu uma análise cuidadosa de informação para preparar os ficheiros destinados ao Programa GerfiP (classificação, hierarquização e localização do material).

Tendo ocorrido a primeira fase de implementação do sistema GERFIP (material audiovisual da sede) foram já detetadas situações que carecem de solução e eventual ajuste pela GERAP, de modo a tornar a aplicação viável e adaptada à especificidade do material em causa.

10. Recursos Humanos

Para a execução dos projetos, foi fundamental a colaboração da equipa DID/DSPDCE nomeadamente:

- Dra. Sandra Boavida (1.4/6/7/7.1/7.2/8)
- Dra. Telma Rodrigues (1.1/ 1.2/ 1.5/2 /7/7.2/9)
- Dra. Isabel Ferreira (2)
- Dra. Isabel Jerónimo (4/7/7.2)

- D. Elisabete Poderoso (9)

Cristina Caetano

Chefe de Divisão de Informação e Documentação

IV

DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS PARA A AÇÃO CULTURAL EXTERNA

A DSPDCE preparou e apresentou um conjunto de documentos no âmbito da ação cultural externa portuguesa, com os seguintes enfoques:

1. Contributos para documentos estratégicos MNE e IC.

- a) Apresentação de dois documentos sobre o desenvolvimento de uma ação cultural externa portuguesa específica para dois países prioritários pela dimensão e pelo peso estratégico que têm no contexto internacional: os Estados Unidos da América (29 de Junho) e o Brasil (8 de julho). Os contributos foram apresentados em resposta a solicitações do MNE para posterior integração em documentos estratégicos do Ministério.
- b) Análise dos Centros Culturais para fixação de critérios de classificação (documentação apresentada entre 9 de agosto e 29 de outubro), com vista à elaboração de proposta regulamentar para os Centros Culturais, em articulação com a DSGR.
- c) Preparação e elaboração de proposta de Protocolo IC/MNE e GPEARI/MC, assinado a 16 de Novembro.
- d) Apresentação de proposta para a ação cultural externa portuguesa (2011-2013), a partir da Rede de Centros Culturais e das linhas atuação por blocos regionais estabelecidas na Carta de Missão da Presidente do IC (Informação 101, de 12 de Novembro).
- e) Apresentação dos documentos preparatórios para o Encontro sobre Diplomacia Cultural, realizado a 16 de Novembro, em parceria com o GPEARI/MC, por ocasião da assinatura do Protocolo de cooperação IC/MNE – GPEARI/MC.

2. Mobilidade de Artistas e Internacionalização.

- a) A DSPDCE apresentou a 20 de junho a proposta de resposta à Pergunta Parlamentar nº 3441/XI/1ª de 8 de Junho de 2010 sobre Apoios à Internacionalização das Artes.

- b) Intervenção da diretora de serviços no Seminário “Como promover a mobilidade e a internacionalização dos agentes culturais?”, promovido pelo GPEARI/MC e realizado a 23 de Novembro, no Centro Cultural de Belém.

Neste âmbito, foram mantidos contactos regulares com vários organismos do Ministério da Cultura (ICA, DGArtes e GPEARI) e com a Fundação Calouste Gulbenkian, com vista a aferir a viabilidade de criação de programas de cooperação conjuntos de apoio à internacionalização.

V

CONCLUSÕES E PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO PARA 2011

1. Recursos Humanos

Os objetivos de 2010 foram cumpridos, no quadro de uma forte escassez de recursos humanos na DSPDCE, graças ao empenho e extrema dedicação de todos os funcionários. De realçar ainda o espírito de equipa e de interajuda diariamente demonstrados por todos os que trabalham nesta Direção de Serviços. Contudo, a relação entre o elevado volume de trabalho diário e os recursos existentes não permite uma análise e reflexão mais alargadas, remetendo sistematicamente a elaboração de documentos ou mesmo a resposta a solicitações que exigem maior maturação para um contexto pós-laboral. Seria, pois, fundamental que esta Direção de Serviços visse os seus quadros reforçados em 2011.

2. Instrumentos de Gestão e de melhoria de serviços

a) Relatórios Semestrais

As Missões que submetem planos de atividades apresentam, semestralmente, um relatório ao IC para melhor acompanhamento e aferição da ação cultural por elas desenvolvidas.

Tendo em vista uma melhor aferição e um planeamento mais adequado das atividades culturais nos diferentes pontos de rede, foi criada em 2010 uma grelha de avaliação para os relatórios semestralmente remetidos pelos diferentes pontos de rede onde são realizadas iniciativas com apoio do IC. Pretende-se consolidar este mecanismo em 2011, designadamente através do desenvolvimento de uma proposta de ficha de relatório idêntica para os diferentes pontos de rede, mas que diferencia o relatório intercalar (1º semestre) do relatório final (2º semestre), no qual importa aferir o impacto geral da ação desenvolvida no contexto local e, sempre que se aplique, no contexto internacional. Para o efeito, foi solicitada a afetação à DSPDCE de uma bolseira que, durante seis meses, desenvolverá trabalho nesta área.

b) Inquérito

Sendo o cinema um domínio fundamental da ação cultural externa portuguesa e sendo este um domínio em expansão, a DSPDCE propõe-se realizar em 2011 um inquérito de satisfação à rede para melhor aferir e avaliar a atuação neste domínio.

3. Principais linhas de atuação em 2011

Num contexto de grande contenção orçamental, afigura-se fundamental estreitar a articulação entre a Sede e os diferentes agentes das redes IC e a consolidação de programas e projetos operacionalizados pelo IC.

Assim, é principal objetivo da DSPDCE a coordenação da ação cultural externa das redes IC, designadamente através da análise, avaliação e monitorização de ações culturais

desenvolvidas por país, propostas pelas várias redes - Diplomática e Consular, Centros Culturais, Leitores do IC.

A atuação mais concertada de agentes e pontos de rede proporcionará condições crescentes para o desenvolvimento de programações por blocos regionais, conforme consignado na Carta de Missão da Presidente do IC.

Nesta ótica de consolidação, são ainda objetivos da DSPDCE:

a) Consolidação de uma atuação estratégica na área do cinema, em articulação com o ICA/MC e com produtoras cinematográficas nacionais;

b) Operacionalização de um conjunto de ações de pequena, média e maior dimensão a realizar no espaço asiático, no âmbito das Comemorações Ásia 2011;

c) Prossecução do desenvolvimento de conteúdos culturais para itinerância, designadamente exposições;

d) Operacionalização do Programa de Apoio à Edição IC 2011 e do Prémio Luso-Brasileiro António José da Silva, no âmbito da internacionalização, com atuação direta do IC. De referir que está em curso o desenvolvimento de mecanismos de apoio à internacionalização da cultura portuguesa no Ministério da Cultura;

e) Definição de ações de maior visibilidade e dimensão para 2012, em função de espaços geográficos estratégicos e da dotação de meios.

4. Centros Culturais Portugueses

Tendo a Presidente do IC definido os Centros Culturais como prioridade de atuação para 2011, a DSPDCE propõe-se, no âmbito das suas atribuições:

(i) contribuir para a qualificação dos Centros Culturais, quer através da definição de prioridades na aquisição de materiais essenciais ao seu funcionamento, quer no desenvolvimento de um conjunto de ações de formação a distância para diretores e funcionários.

(ii) contribuir para uma melhor definição de objectivos específicos adequados ao contexto local, a partir dos quais possam ser desenvolvidas programações para a região, sendo para tanto necessária uma estreita articulação entre os diferentes agentes – rede diplomática e consular, leitores, docentes;

(iii) disponibilizar um manual de procedimentos para a apresentação do plano de atividades dos Centros Culturais, com a identificação de linhas de programação.

Alexandra Pinho

Diretora de Serviços de Promoção e Divulgação Cultural Externa

DPAC

ACORDOS E PROGRAMAS CULTURAIS

A negociação de Acordos e Programas Culturais segue uma linha de contínua valorização do posicionamento do País, da sua cultura e da Língua Portuguesa, eixo prioritário da política externa, onde convergem as suas vocações europeia, atlanticista, lusófona e universalista.

Não foi, pois, durante o ano de 2010, a atividade do IC, IP, alheia ao esforço coletivo para o lugar de membro não permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, desígnio comum do Ministério dos Negócios Estrangeiros e de Portugal. Assim, se a cooperação cultural pôde ser instrumental em relação àquele fim, também a presença de Portugal no Conselho de Segurança aumenta a visibilidade e credibilidade internacional do empenho de Portugal na cooperação neste domínio, bem como da internacionalização da Língua e da Cultura Portuguesas.

Em 2010, foi dada prioridade à aproximação com os países da América Latina e Central, com os quais Portugal coopera com frequência, a nível sectorial e político, em muitas organizações. Por outro lado, importava redobrar os esforços de reaproximação e aprofundamento da cooperação com os países em cuja cultura, tradição ou história, ainda se faz sentir a passagem de Portugal. Por isso, ter sido a Ásia outra área de incidência da actuação do IC, IP.

Merece ainda, especial nota, o impulso que ao longo do ano de 2010 foi dado ao contacto com os países do Médio Oriente e do Magrebe. Nesta área geográfica, a atividade do IC, IP ficou marcada pela assinatura de Programas de Cooperação, embora seja de sublinhar o início de múltiplos processos de negociações, que puseram o IC, IP e outras entidades portuguesas em contacto com entidades daqueles países, com as quais não havia grande lastro nestas áreas. Cumpre ainda, referir o empenho na negociação com os países da África Subsariana, tentando acompanhar, quando possível, a atividade de promoção da Língua Portuguesa nesses países, ancorada na Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Norteados pelos princípios que se retiram do supra exposto, em 2011 foi possível ao IC, IP concluir alguns processos negociais, quer pela assinatura de Acordos de Cooperação Cultural nos domínios da Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social, quer pela realização, ao abrigo de Acordos de cooperação cultural já existentes, de Comissões Mistas e/ou assinatura de Programas de Cooperação que os aplicam.

Assim, no bloco regional Ásia e Oceania, foram assinados 3 instrumentos internacionais: 1 Acordo e 2 programas de Cooperação - o Acordo de Cooperação com a Mongólia e os Programas de Cooperação com a China, durante a visita do Presidente Hu Jintao a Portugal, e com a Coreia do Sul, por ocasião de deslocação de S. Ex.^ª o Ministro a Seul. Quanto às negociações pendentes, foi dado seguimento à negociação dos Acordos Culturais com a Indonésia, Singapura e Vietname, dando-se início à negociação com o Cazaquistão e com o Laos. Prosseguiu-se a negociação do Programa de Cooperação com a Tailândia e deu-se início à negociação de Programas de Cooperação com Macau e com o Sri Lanka.

Na União Europeia e restante Europa, concluiu-se a negociação do Programa de Cooperação com a Rússia, assinado em sede de Comissão Mista, que teve lugar em Lisboa, organizada pela Divisão de Programas e Acordos Culturais deste Instituto. Deu-se seguimento ao processo de negociação de Acordos Culturais com a Lituânia, a Moldávia, o Montenegro, a República Checa e a Sérvia, iniciando-se a preparação, com os competentes departamentos de Estado, dos projetos de Acordo para início da negociação com Andorra, o Azerbaijão, a Bósnia e Herzegovina e a Geórgia. No que concerne à negociação de Programas de Cooperação, prosseguiu-se a negociação com a Croácia, a Roménia, a Turquia e a Ucrânia. O IC, IP encetou as necessárias consultas com os departamentos de Estado competentes com vista ao início da negociação de novos Programas de Cooperação com a Bulgária, Chipre e a Itália.

Quanto à América do Norte, o IC, IP solicitou aos competentes departamentos de Estado que remetessem os seus contributos com vista à elaboração de um projeto de Acordo de cooperação cultural a apresentar aos Estados Unidos da América.

Na América Latina e América Central, cumpre mencionar o prosseguimento da negociação de Acordos Culturais com El Salvador, o Panamá e a República Dominicana e da negociação dos Programas de Cooperação com o Peru e com a Venezuela. O IC, IP encetou as necessárias consultas com os departamentos de Estado competentes com vista ao início da negociação de novos Programas de Cooperação com o Brasil, o México, o Paraguai e o Uruguai. Iniciou-se, igualmente, a preparação de um projeto de Programa de Cooperação para apresentar à Colômbia, logo que o Acordo Cultural entre os dois Estados entre em vigor.

No bloco regional Médio Oriente e Magrebe, assinaram-se 2 novos Programas de Cooperação: os Programas de Cooperação com a Argélia (por ocasião da III Cimeira Luso-Argelina) e com a Tunísia (por ocasião da II Cimeira Luso-Tunisina), tendo-se prorrogado o Programa de Cooperação com Marrocos (por ocasião da XI Cimeira Luso-Marroquina). Quanto às negociações pendentes, foi dado seguimento à negociação de Acordos Culturais com o Bahrein, os Emirados Árabes Unidos, Omã e o Qatar e deu-se início à negociação de um Acordo Cultural com o Kuwait. O IC, IP acompanhou ainda a preparação das contrapropostas portuguesas dos projetos de Programas de Cooperação com o Egípto e Israel, já em fase final da negociação.

Na África Subsariana, teve lugar a assinatura do Acordo de Cooperação com o Senegal, começando, de imediato, a consulta com os Departamentos de Estado com vista à elaboração de um projeto de Programa de Cooperação que o aplicasse. Deu-se início à negociação de um Acordo Cultural com o Gabão.

Das reuniões de Comissões Mistas previstas para 2010, foram realizadas duas, com a Rússia e com a Coreia do Sul. As Comissões Mistas com a Argélia e a Tunísia não tiveram lugar, tendo a assinatura dos respetivos Programas de Cooperação tido lugar no âmbito das Cimeiras bilaterais. O mesmo aconteceu com o Programa de Cooperação com a China, que foi assinado por ocasião da visita do Presidente Hu Jintao a Lisboa, tendo-se prescindido da reunião de Comissão Mista. Não foi possível agendar, durante 2011, as reuniões das Comissões Mistas com a Croácia, o Egípto, Israel, o Peru e a Ucrânia, pois a negociação dos respetivos Programas de Cooperação não se concluiu.

O IC, IP foi ainda intermediário na negociação de protocolos ou Memorandos de Entendimento a assinar por outros departamentos de Estado, designadamente, na área da Cultura, dos Arquivos e do Desporto, tendo facilitado os contactos entre as entidades envolvidas ou, inclusive, adequado os textos dos respetivos projetos.

Toda a atividade atrás descrita, prosseguida em coordenação com os Departamentos de Estado responsáveis pelas áreas abrangidas e de acordo com as diretivas da tutela, permitiu reforçar o papel do IC, IP enquanto dinamizador de diálogo e de coordenação interministerial, bem como de agente coordenador, dinamizador e facilitador da política cultural portuguesa no estrangeiro e, ao mesmo tempo, de instrumento de execução da política externa portuguesa.

Ainda dentro do objetivo de valorização do posicionamento do País no quadro internacional, no plano prioritário da União Europeia, bem como na área da valorização da Língua e a Cultura Portuguesa no Mundo, deve destacar-se a atividade diplomática promovida pelo Instituto Camões, de que se destaca:

- a participação na Reunião Informal dos Diretores-Gerais da Cultura dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros da UE, sob a Presidência espanhola (Palma de Maiorca, de 25 a 28 de maio) e sob a Presidência belga (Mons e Ghent, 22 e 24 de Setembro); e
- a participação, sempre que se justificou, pela existência de matéria de índole cultural, em Cimeiras bilaterais, a saber, com o Brasil, antecedida pela Comissão Bilateral Permanente (recorde-se que cabe ao IC, IP a coordenação dos trabalhos da Subcomissão Educação, Cultura, Comunicação Social, Ciência e Tecnologia, Juventude e Desporto, prevista no Tratado de Amizade entre Portugal e o Brasil, que reuniu, pela quarta vez, em 2010), e com os países do Magrebe (Tunísia, Marrocos, Argélia).

Em qualquer dos casos *supra* mencionados, o envolvimento do IC, IP não se limita às datas dos eventos, antes pressupõe um intenso trabalho de preparação e de seguimento posterior, dando sequências às iniciativas e decisões deles emanadas.

Outro segmento da atuação do IC, IP, que envolve preparação prévia e um acompanhamento permanente, é a cooperação com as instituições congéneres, atualmente, enquadrada, sobretudo, pela rede dos Institutos Nacionais de Cultura da UE, a EUNIC - *European Union National Institutes for Culture*. Em 2010, tiveram lugar dois encontros dos Diretores-Gerais, em Bucareste, em junho, e em Bruxelas, em dezembro, bem como uma reunião da equipa presidencial da EUNIC com os presidentes dos clusters EUNIC Europa, em Madrid, em Setembro. O IC, IP fez-se representar, pela sua Presidência, em todas estas reuniões.

De realçar que, no primeiro semestre do ano, o IC, IP foi titular da 2.ª Vice-Presidência da rede EUNIC, passando à posição de 1.ª Vice-Presidente, na reunião de junho, o que obrigou à intensificação da sua atividade, neste contexto.

Para além das responsabilidades que, sobre si impendem, decorrentes das referidas Vice-Presidências, o IC, IP tem tido, igualmente, um papel dinamizador, no âmbito da EUNIC, no incentivo à criação de EUNIC *clusters*, nas capitais ou outras cidades dos Estados-Membros ou de países terceiros. Por essa razão, procura acompanhar a atividade da rede EUNIC e participa no *cluster* EUNIC Portugal, designadamente, pela presença nas reuniões do *cluster* e participação nas atividades. No ano passado, o *cluster* sofreu com a falta de dinamismo da presidência, tendo a comemoração do Dia das Línguas, que teve lugar no dia 27 de setembro, nas instalações do *Instituto Franco-Português*, sido a única atividade do *cluster*.

Ainda em contexto da cooperação no âmbito da EUNIC, o IC, IP é um dos parceiros num projeto de iniciativa do British Council, e do qual este é coordenador, designado *Language Rich Europe* (LRE). Este projeto, co-financiado pela União Europeia, propõe-se fazer um estudo que estabeleça uma base de dados sobre as práticas e políticas do multilinguismo na Europa, através de uma parceria de diversas instituições, nomeadamente académicas, de 18 países europeus, tendo, em Portugal, como parceiros, o Instituto Camões e o ILTEC (Instituto de Linguística Teórica e Computacional). O LRE assume querer captar a atenção dos dirigentes governamentais e empresariais europeus para lhes mostrar a importância do multilinguismo na criação de sociedades mais prósperas, criativas e estáveis, convencê-los de que o ensino de

línguas, os serviços linguísticos e a utilização de línguas exigem uma abordagem mais estratégica e maior investimento, e motivá-los para dar início às mudanças nestes campos. O IC, IP foi convidado para integrar a comissão executiva do projeto, o que se refletiu, em 2010, na participação em reuniões de apresentação e discussão do projeto. No âmbito da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP), cumpre referir, pelo seu impacto político e público, o envolvimento do IC, IP na organização da I Conferência Internacional sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial, Brasília, 26 a 29 de Março, da qual saiu o Plano de Ação de Brasília para a Promoção, a Difusão e a Projecção da Língua Portuguesa”.

Igualmente relevante foi a tarefa de reestruturação do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), a instituição da CPLP que, à luz da estratégia definida pela Comunidade, tem *por objectivos fundamentais a promoção, a defesa, o enriquecimento e a difusão da Língua Portuguesa como veículo de cultura, educação, informação e acesso ao conhecimento científico, tecnológico e de utilização oficial em fora internacionais*, tarefa de que foi incumbido um grupo de trabalho extraordinário, presidido pelo IC, IP, constituído em 2009, que, no princípio do ano de 2010, deu por concluída a revisão dos estatutos e regulamento do IILP, que apresentou superiormente.

O IC, IP representa, ainda, o Ministério dos Negócios Estrangeiros na Comissão Nacional do IILP, tendo, nessa qualidade, participado nas reuniões do Conselho Científico do IILP, a primeira das quais, reunião ordinária, teve lugar em Cabo Verde, de 12 a 15 de julho, e a segunda, reunião extraordinária, teve lugar em Brasília, nos dias 6 a 8 de dezembro.

De salientar ainda que, com vista à preparação das deslocações de Sua Excelência o Presidente da República, S. Ex.^ª o Primeiro-Ministro e S. Ex.^ª o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros aos outros países (deslocações que aumentaram significativamente, em último ano de campanha para o CSNU) e visitas dos Chefes de Estado e de Governo ao nosso país, foram efetuados, regularmente, apontamentos sobre as atividades desenvolvidas pelo Instituto Camões nos inúmeros países com os quais Portugal mantém relações diplomáticas.

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE RECURSOS

2011

Introdução

À Direcção de Serviços de Gestão de Recursos compete assegurar as actividades inerentes à gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos do Instituto Camões, I.P.

No ano de 2010 é de assinalar a transferência efectiva do ensino do português no estrangeiro ao nível do pré-escolar e dos ensinamentos básico e secundário, que se encontrava no Ministério da Educação, transferência essa concretizada pelo Decreto-Lei nº 165-A/2009, de 28 de Julho que altera a Lei Orgânica do Instituto Camões, I.P.

A transferência efectiva ocorreu na sequência da publicação dos seguintes despachos, e em cuja elaboração participou a Direcção de Serviços de Gestão de Recursos:

- Despacho n.º 2746/2010, de 11 de Fevereiro de 2010 dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, das Finanças e Administração Pública e Educação, que procedeu à transferência dos recursos financeiros afectos à gestão da rede do ensino português no estrangeiro (30.672.610€), previstos no orçamento do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Este despacho produziu efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2010;

- Despacho n.º 9820/2010, de 11 de Junho de 2010, dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação que procedeu à integração no mapa de pessoal do Instituto Camões, I.P., por tempo indeterminado, de seis trabalhadores (três técnicos superiores e três assistentes técnicos) em exercício de funções no Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do GEPE afectos à gestão da rede do ensino português no estrangeiro.

Este despacho produziu efeitos a partir de 1 de Abril de 2010.

A Direcção de Serviços de Gestão de Recursos participou ainda na elaboração dos diplomas regulamentares previstos nos Decretos-Lei nº 165-A/2009, nº 165-C/2009 e 165-B/2009, todos de 28 de Julho, sendo de destacar os seguintes:

- Portaria que aprova os Estatutos do Instituto Camões, I.P.;
- Regulamento interno de organização do IC e caracterização dos postos de trabalho;
- Despacho conjunto do MNE e MF que aprova o regulamento de concessão de apoios à edição pelo IC (*já publicado*);
- Despacho conjunto do MNE e MF que aprova o regulamento de concessão de bolsas pelo IC (*já publicado*);
- Regulamento interno que adapta as regras de avaliação do desempenho dos coordenadores e dos adjuntos;
- Regulamento interno que adapta as regras de avaliação do desempenho dos docentes (transitório e o definitivo);
- Portaria conjunta do MNE e MF que define a tramitação da contratação temporária local (*já publicada*);
- Decreto regulamentar que define a classificação dos centros culturais portugueses;
- Despacho conjunto do MNE e MF de manutenção e criação dos centros culturais portugueses;
- Regulamento interno que adapta as regras de avaliação do desempenho dos directores dos centros culturais portugueses;
- Regulamento interno que adapta as regras de avaliação do desempenho dos trabalhadores dos centros culturais portugueses.

Foram ainda elaborados os textos dos seguintes diplomas regulamentares:

- Decreto regulamentar que fixa a remuneração base dos coordenadores e dos adjuntos de coordenação, o subsídio de instalação e o subsídio do transporte de bagagem;
- Decreto regulamentar que fixa a remuneração base dos docentes, o subsídio de instalação e o subsídio do transporte de bagagem;
- Decreto regulamentar que fixa a remuneração base dos directores dos centros culturais portugueses, o subsídio de instalação e o subsídio do transporte de bagagem;
- Decreto regulamentar que fixa a remuneração base dos trabalhadores dos centros culturais portugueses, as condições em que podem ocorrer alterações remuneratórias e as normas de transição dos actuais trabalhadores para a remuneração base correspondente.

Destaca-se ainda a realização das seguintes actividades:

- Elaboração dos inquéritos de satisfação dos colaboradores, dos clientes e dos utilizadores disponibilizados *on line* para preenchimento;
- Elaboração do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Gestão dos recursos humanos

Recrutamento de trabalhadores

No ano de 2010 foram concluídos os seguintes procedimentos concursais:

- Recrutamento de 1 técnico superior para a área do Centro Virtual Camões;
- Recrutamento de 1 técnico superior para a área da formação a distância;
- Recrutamento de 1 técnico superior para a área do ensino do português no estrangeiro;
- Recrutamento de 1 técnico superior para a área financeira;

- Recrutamento de 1 assistente técnico para a área do secretariado.

Foram ainda recrutados os seguintes trabalhadores através do instrumento de mobilidade:

- Recrutamento de 1 técnico superior para a área jurídica;
- Recrutamento de 1 técnico superior para a área do ensino português no estrangeiro;
- Recrutamento de 1 técnico superior para a área do planeamento.

No âmbito da gestão dos recursos humanos, destaca-se ainda a concretização dos seguintes projectos:

- Uniformização dos sistemas de gestão administrativa das redes de ensino (leitores e professores) com a integração de toda a informação na mesma aplicação informática;
- Implementação do sistema de gestão documental através da adopção da solução informática *Smart Docs* da Fujitsu;
- Elaboração do Manual de Procedimentos de Normalização da Informação e Documentação;
- Elaboração e acompanhamento do Plano de Formação dos trabalhadores do Instituto Camões, I.P.

Alterações de posicionamento remuneratório e atribuição de prémios de desempenho

Na sequência dos resultados do processo de avaliação do desempenho, alteraram a sua posição remuneratória três trabalhadores.

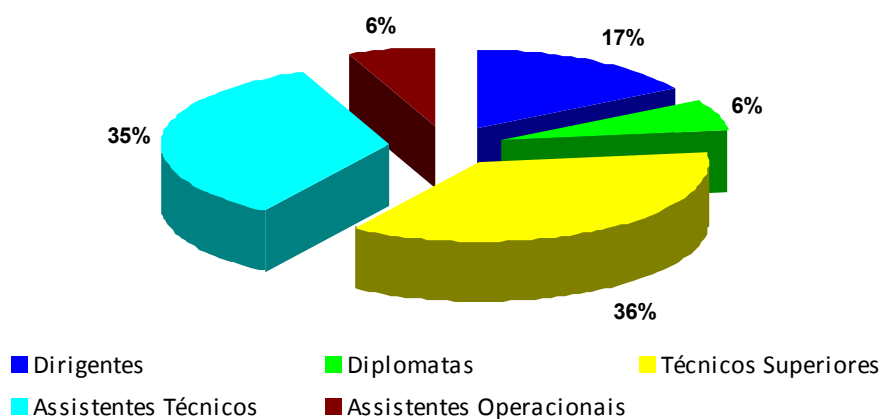
Por seu turno foram atribuídos prémios de desempenho a seis trabalhadores e a dois dirigentes.

Mapa de pessoal

A 31 de Dezembro de 2010 o mapa de pessoal do Instituto Camões apresentava a seguinte distribuição por grupo profissional:

Grupo profissional	<i>Nº de trabalhadores</i>	<i>%</i>
Dirigentes	11	17%
Diplomatas	4	6%
Técnicos Superiores	24	36%
Assistentes Técnicos	23	35%
Assistentes Operacionais	4	6%
Total	66	

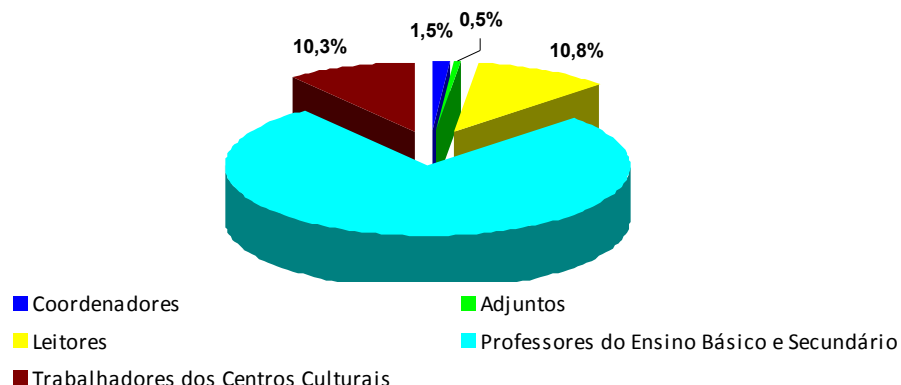
Trabalhadores a 31 de Dezembro de 2010



No que diz respeito à rede externa do Instituto Camões, a distribuição era a seguinte a 31 de Dezembro de 2010:

Rede Externa	<i>Nº de efectivos</i>	<i>%</i>
Coordenadores	10	1,5%
Adjuntos	3	0,5%
Leitores	71	10,8%
Professores do Ensino Básico e Secundário	507	76,9%
Trabalhadores dos Centros Culturais	68	10,3%
Total	659	

Rede externa a 31 de Dezembro de 2010



Gestão Patrimonial e Financeira

Por força da alteração da sua Lei Orgânica o Instituto Camões, I.P. passou, em 2010, de serviço integrado a serviço e fundo autónomo, dotado de autonomia administrativa e financeira.

Não obstante esta alteração ter apenas ocorrido com a publicação da Lei do Orçamento em 28 de Abril de 2010, a mesma produziu efeitos reportados a 1 de Janeiro de 2010. Tendo funcionado como serviço integrado até esse momento, a Direcção de Serviços de Gestão de Recursos foi obrigada a alterar a meio da execução do orçamento os procedimentos financeiros até então seguidos.

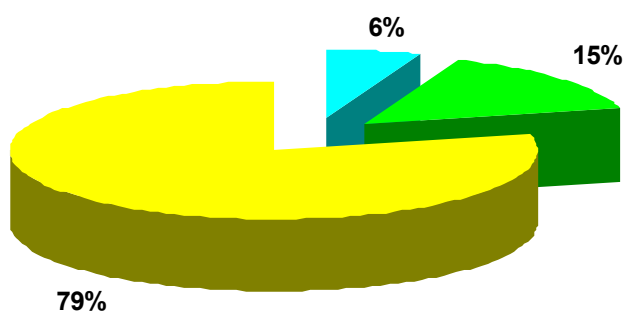
Por força da atribuição da autonomia financeira, a Direcção de Serviços desencadeou junto da GERAP o processo de implementação do Plano Oficial de Contabilidade Pública no Instituto Camões, I.P. através da adopção da solução GERFIP na modalidade de serviços partilhados. O processo ficou concluído em 31 de Dezembro de 2010, com a migração dos dados em 1 de Janeiro de 2011.

De realçar que a Chefe de Divisão de Gestão Patrimonial e Financeira cessou funções em Agosto de 2010, apenas sendo substituída em Janeiro de 2011.

Execução do Orçamento – Transferências do orçamento de Estado

O Orçamento do Instituto camões, I.P foi reforçado em 2010 em 30.672.610€, resultante da transferência do ensino português no estrangeiro ao nível do pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. A execução cifrou-se em 43.847.479,47 € assim distribuída:

Orçamento de funcionamento - Execução				
Agrupamento de despesa	Gestão Administrativa	Acção Cultural Externa	Ensino Português no Estrangeiro	Total
Despesas com pessoal	2.089.021,51	984.904,65	3.613.987,56	6.687.913,72
Aquisição de bens e serviços	513.532,63	476.870,56	106.259,31	1.096.662,50
Juros e outros encargos	524,68	623,86		1.148,54
Transferências correntes		4.226.619,23	30.869.234,21	35.095.853,44
Outras despesas correntes	3.223,50	956.422,69		959.646,19
Despesas de capital	6.255,08			6.255,08
Total	2.612.557,40	6.645.440,99	34.589.481,08	43.847.479,47
%	6%	15%	79%	



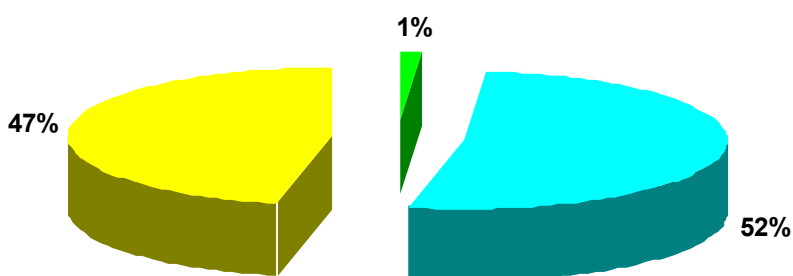
■ Gestão Administrativa ■ Acção Cultural Externa ■ Ensino Português no Estrangeiro

Verifica-se que a rede do ensino português no estrangeiro absorve 79% dos recursos financeiros do Instituto Camões, I.P., verba utilizada no pagamento de remunerações e do funcionamento das coordenações.

Execução do Orçamento – Receitas próprias

A execução das receitas próprias atingiu em 2010 o valor de 461.955,54 €, o que representa um aumento de 62% face ao que se encontrava previsto no orçamento. Esse acréscimo de execução ficou a dever-se ao incremento da procura e da oferta dos cursos de formação a distância.

Receitas próprias - Execução				
Agrupamento de despesa	Gestão Administrativa	Acção Cultural Externa	Ensino Português no Estrangeiro	Total
Despesas com pessoal		7.700,00	166.459,85	174.159,85
Aquisição de bens e serviços		125.431,60	7.995,90	133.427,50
Transferências correntes	6.114,19	107.725,00	40.529,00	154.368,19
Total	6.114,19	240.856,60	214.984,75	461.955,54
	%	1%	52%	47%



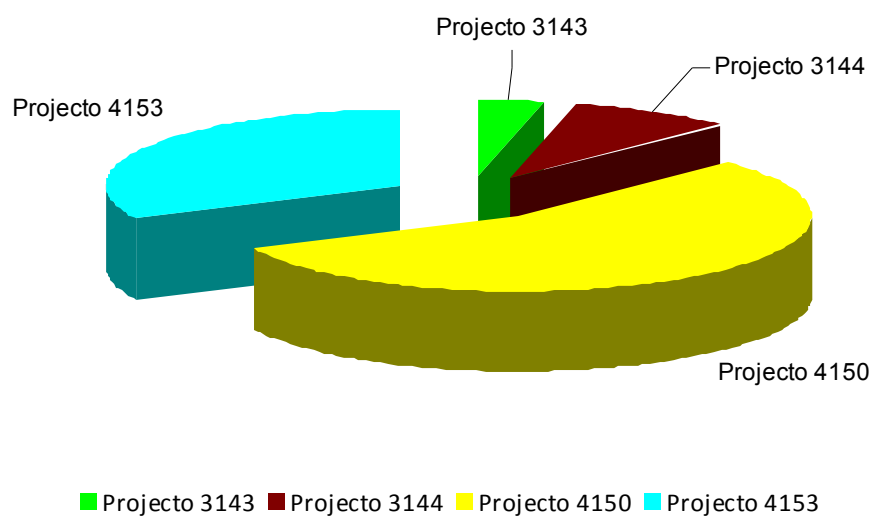
■ Gestão Administrativa ■ Acção Cultural Externa ■ Ensino Português no Estrangeiro

Execução do Orçamento – PIDDAC

A execução do PIDDAC em 2010 foi condicionada pelo despacho do Senhor Ministro de Estado e das Finanças de 28 de Setembro de 2010 que congelou a assunção de novos compromissos. Assim, a execução atingiu apenas o valor de 93.964,41 €.

De referir que muitos dos projectos do PIDDAC apenas são exequíveis a partir de Setembro, depois do início do ano lectivo. Em 2010 essa data coincidiu com o referido despacho de congelamento o que inviabilizou a realização de muitas das acções previstas.

<i>PIDDAC-Execução</i>				
Programa		Projecto	<i>Total</i>	<i>%</i>
P03	3143	Modernização e manutenção dos Serviços do IC pequenas instalações	3.448,50	4%
P03	3144	Instalação e Apetrechamento dos centros de Língua Portuguesa	8.589,63	9%
P03	4150	Ensino a distancia	51.532,00	55%
P03	4153	Instalação e Apetrechamento dos Centros de Língua Portuguesa	30.394,28	32%
Total			93.964,41	



O Ensino a Distancia foi o projecto que registou a mais elevada taxa de execução o que traduz o investimento do Instituto Camões na oferta de formação, traduzido no incremento de receitas próprias.

- 1. Memorandos-síntese reuniões de coordenação**
- 2. Relatório de Auto-avaliação QUAR 2010**
- 3. Balanço Social**

MEMORANDOS – SÍNTESE REUNIÕES DE COORDENAÇÃO